



IPCB

Revista
do Instituto Politécnico
de Castelo Branco

ano 3 nº 1
outubro 2013
depósito legal nº 164771/01
ISSN 1645-166X
distribuição gratuita

33^o Aniversário



Ano 3 | N. 4 | Outubro de 2013

Propriedade:

Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Av. Pedro A. Cabral n.º 12
6000 084 Castelo Branco

Director:

Carlos Manuel Leitão Maia

Editor:

José Carlos Dias Duarte Gonçalves

Editores Executivos:

António Camões, Rui Monteiro

Projecto Gráfico:

Rui Tomás Monteiro

Capa:

Rui Filipe Soares Salgueiro

Paginação:

Serviços Editoriais
e de Publicação do IPCB

Impressão:

Serviços Editoriais
e de Publicação do IPCB

Periodicidade: Semestral

Tiragem: 1.000 ex.

ISSN: 1647-9335

Depósito Legal n.º 322600/11

Distribuição gratuita

©

OPINIÃO

4 Desenvolvimento de competências...

INVESTIGAÇÃO

Modelo de cálculo do preço de referência do leite nacional **10**

Imagem institucional aponta para "Excelência" **11**

Fundação Calouste Gulbenkian apoia projeto Diálogos... **12**

Aprendizagem e Inteligência Emocional **13**

...

PERFIL

14 Lurdes Santiago de Carvalho

16 Joaquim Raposo

18 Tiago Santos

COOPERAÇÃO

Aposta na cooperação e na internacionalização **20**

II Congresso Internacional de Direito ao Consumo **22**

Cooperação no estudo do Rio Águeda **22**

IPCB estuda potencialidades do achigã **22**

Portugal Telecom e IPCB assinam protocolo **23**

...

COMUNIDADE

24 VIII Congresso Luso-espanhol: Envelhecimento positivo...

26 ESALD quer Castelo Branco, Cidade Saudável

28 IPCB afirma-se como Organização de Ciência e Tecnologia...

29 Simpósio Nacional de Biodiversidade e Apicultura

30 Encontro Nacional de Investigação em Música - ENIM 2012

...

ACADEMIA

Repositório Científico do IPCB aumenta circulação do conhecimento **31**

Forum ESART dinamiza espaços culturais da cidade **32**

IPCB organizou IV Encontro de Tipografia **32**

Livro sobre gerontologia e gerontagogia **32**

Alunos da ESART em estágio na Gulbenkian **33**

...

FOI NOTÍCIA NO IPCB

34 Ministro inaugura Centro de Zoonoses

38 IPCB tem um impacto económico na região de 40,251 milhões de €

41 Orquestra do IPCB/ESART em horário nobre na RTP

42 Secretário de Estado da Alimentação e Investigação Agroalimentar...

43 Agro Agrária liga conhecimento e prática

PRÉMIOS

Poliempreende ganha prémio europeu **48**

Sistema Geogreen ganha prémio inovação **49**

IPCB no pódio do Festival Nacional de Robótica **49**

...

Editorial

Com a publicação do presente número, a revista do Instituto Politécnico de Castelo Branco cumpre o seu 4^a ano de existência, que coincide com o 33^o aniversário da Instituição. Os objetivos traçados no início (ver editorial) mantêm a pertinência, assim como pertinentes continuam a ser os objetivos institucionais que pretendemos alcançar.

Num país cada vez mais confinado a uma área geográfica virada ao mar, que vai de Lisboa à Galiza, e limitada a Este pela autoestrada que liga as duas maiores cidades portuguesas, é facilmente perceptível que a importância das instituições de ensino superior não é igual em todo o país.

A preponderância do papel do Instituto Politécnico de Castelo Branco para o desenvolvimento da região é incomparavelmente superior à que qualquer instituição de ensino superior localizada na região de Lisboa, Porto ou Coimbra, por exemplo, terá para essas regiões.

A ação do IPCB contribui, de forma determinante, para a dinamização económica da comunidade envolvente, pelo aumento da competitividade, baseada no conhecimento, na criatividade, na inovação e no empreendedorismo, reforçando assim o seu potencial de desenvolvimento.

Constitui um lugar-comum, mas também uma evidência, afirmar que a conjuntura é diferente de há uns anos atrás, e que os desafios que se colocam ao Instituto Politécnico de Castelo Branco, tal como ao país, são cada vez maiores.

Sem dúvida. Conhecemos a dimensão desses desafios e temos consciência plena do papel e da responsabilidade do IPCB no futuro do país e no desenvolvimento da região. Mais do que nunca, constitui um dever assumir essa condição e reforçar esse compromisso. Compete a cada um de nós.

Carlos Manuel Leitão Maia
Presidente do IPCB

Desenvolvimento de Competências: os saberes teóricos e os saberes práticos

Paula Sapeta
Escola Superior
de Saúde
Dr. Lopes Dias
do Instituto
Politécnico
de Castelo Branco

Nas últimas décadas, o conceito de competência tem sido alvo de um renovado debate em todas as áreas de atividade profissional e, particularmente, no âmbito do ensino superior, por força do Processo de Bolonha; pois o ensino e a aprendizagem devem estar centrados nas competências, em cada uma das áreas científicas e de atividade profissional, para daí nascer a respetiva organização dos currícula. No entanto, este debate não é novo, considera-se que foi McClelland ao publicar "*Testing for Competence rather than Intelligence*", que em 1973 iniciou o debate nos Estados Unidos da América.

RESUMO

O artigo faz uma pequena revisão teórica sobre o conceito de competência, descreve e explica as suas dimensões e componentes, coloca em relevo a importância dos saberes teóricos e práticos no desenvolvimento das competências.

PALAVRAS-CHAVE

Competências; competências comportamentais; saberes teóricos; saberes práticos.

Segundo este autor, competência é uma característica subjacente a uma pessoa que é casualmente relacionada com desempenho superior na realização de uma tarefa ou em determinada situação; diferencia competência de aptidões, ou o talento natural da pessoa, o qual pode ser aprimorado, de habilidades, com a demonstração um talento particular na prática e conhecimentos (o que as pessoas precisam saber para desempenhar uma tarefa) (McClelland, 1973; Wittorski, 1998).

O debate francês a respeito deste tema acendeu-se igualmente na década de 70, com *Guy Le Boterf, Phillipe Zarifian e Phillipe Perrenoud*. Insatisfeitos com o descompasso que se observava entre as necessidades do mundo do trabalho, procuravam aproximar o ensino das necessidades reais da empresa, visando aumentar a capacitação dos trabalhadores; buscava-se estabelecer a relação entre competências e os saberes - o saber agir. Do campo educacional o conceito passou para outras áreas, como as forças trabalhistas, e assim se avaliaram as

qualificações necessárias para determinado posto de trabalho, donde nasceu o inventário de competências – *bilan de compétences* (Wittorski, 1998). A competência não se limita ao stock de conhecimentos teóricos e empíricos do indivíduo, nem se encontra retido na tarefa. Zarifian (2004) indica três elementos, complementares uns dos outros, a competência é:

- i) a tomada de iniciativa e de responsabilidade do indivíduo nas situações profissionais com que é confrontado;**
- ii) a inteligência prática que usa em cada situação, apoiada nos conhecimentos adquiridos que transforma e mobiliza com tanto mais força, quanto maior for a sua complexidade;**

- iii) a faculdade de mobilizar/envolver uma rede de atores, partilhar os problemas, tomar decisões e assumir as responsabilidades.**

Esta responsabilidade decorre de várias outras condições, desde logo, de uma iniciativa voluntária (um sentido de dever, interiorizado pelo próprio), tendo uma moral como referente principal, explicada pelo autor, como o conjunto de princípios que respeitam à ética profissional.

Os elementos de complexidade colocados em destaque são a pluralidade do contexto onde decorre a situação, designadamente quando resultante da interação com outros atores, os vetores espaço-tempo, as condições que eles determinam, bem como os recursos, internos e externos, dos resultados esperados e do sucesso alcançado. Assim, Zarifian reformula a sua definição de competência e enuncia-a deste modo " *significa que o indivíduo é capaz de tomar a iniciativa e assumir a responsabilidade sobre temas e eventos que enfrenta nas situações profissionais*" (Zarifian, 2004).

Quadro 1 - Características do profissional competente

Profissional competente: aquele que sabe administrar uma situação profissional complexa	Saber agir e reagir com pertinência	Saber o que fazer Ir além do prescrito Escolher na urgência Arbitrar, negociar, decidir Encadear ações de acordo com uma finalidade
	Saber combinar recursos e mobilizá-los num contexto	Saber construir competências a partir de recursos Saber tirar partido dos seus recursos (saberes, habilidades, qualidades) e dos recursos do seu meio
	Saber transpor	Memorizar múltiplas situações e soluções-tipo Saber distanciar-se, funcionar em dupla direção Utilizar os seus meta conhecimentos para modelizar Determinar e interpretar indicadores do contexto Criar condições de transponibilidade com o auxílio de esquemas transferíveis
	Saber aprender e aprender a aprender	Tirar as lições da experiência Transformar a sua ação em experiência Saber descrever como se aprende Agir em circuito duplo de aprendizagem
	Saber envolver-se	Saber envolver a sua subjetividade Assumir riscos Empreender Agir com ética profissional

Fonte: Adaptado de Le Boterf (2003) *Desenvolvendo a Competência dos profissionais* (p. 92)

Le Boterf (2003) situa a competência em três eixos formados pela **pessoa** (biografia, socialização), pela **formação/educação** e pela sua **experiência profissional**. Segundo ele a competência é um saber agir profissional responsável e que é reconhecido pelos outros. Implica saber mobilizar, integrar e transferir os conhecimentos, recursos e habilidades, num contexto profissional determinado.

A competência apresenta limites nos níveis alcançados, pela sociedade ou pela profissão e numa época determinada; as competências são sempre contextualizadas, em que os conhecimentos e o *know how* não adquirem *status* de competência se não forem postos em prática. Assim, a noção de competência surge associada a verbos como: saber agir com pertinência ("saber o que fazer"), saber integrar ou combinar saberes múltiplos, heterogêneos e complexos, saber mobilizar recursos (internos e externos), saber aprender a aprender, adaptar-se, saber antecipar as dificuldades, "*usar as artimanhas da inteligência*", a "*métis dos gregos*", envolver-se, integrar-se, assumir responsabilidades e ter uma visão estratégica; é um profissional considerado o "homem da situação", sabe escolher na instabilidade, na urgência e na efemeridade, sabe enfrentar situações imprevistas e indeterminadas e faz-lo com regularidade; do mesmo modo um incompetente não pode ser assim considerado, só porque falhou uma vez (Le Boterf, 2003).

Wittorski (1998) considera que a competência resulta da combinação de cinco componentes articuladas em três eixos. Os eixos são o nível individual ou de grupo produtor da competência (micro), o contexto social imediato (meso) e o nível da organização no qual se inserem os indivíduos (macro ou societal).

As componentes são: cognitiva, cultural, afetiva, social e praxiológica:

- *cognitiva* (nível micro) é constituída por dois elementos, de uma parte, os saberes, os conhecimentos adquiridos pela formação e os esquemas teóricos implícitos; de outra parte, a representação que o indivíduo tem da situação

em que se encontra, ou seja, a construção activa pelo ator de um sentido na ação e da imagem que tem do contexto envolvente;

- *afetiva*, é como o motor da competência e reagrupa três elementos: a imagem de si (que pode estar valorizada ou desvalorizada); o investimento afetivo na ação, ou seja, pode traduzir-se em viver o acontecimento com prazer ou com sofrimento; o comprometimento ou motivação; esta dimensão afetiva é largamente influenciada pelo contexto mais próximo (nível meso). Com efeito, o contexto de trabalho (serviço ou equipa de trabalho) aportam um julgamento positivo ou negativo sobre a prática do indivíduo, o que pode reforçar ou não a sua motivação e a imagem de si próprio;
- *social* compreende à vez, o reconhecimento no contexto imediato (nível meso) ou da organização (macro) da prática do indivíduo ou grupo. A produção da competência situa-se sempre dentro do compromisso que corresponde a uma antecipação a respeito da natureza da avaliação social da prática produzida;
- *cultural* corresponde à maneira como a cultura da organização, na qual o indivíduo se situa, influencia e determina certas características nas competências produzidas;
- *praxiológica* reenvia para o aspeto visível da competência, ou seja, a prática produzida (performance) objeto de avaliação social e profissional.

O desenvolvimento das competências acontece na progressão da experiência, particularmente dos recursos incorporados no profissional: os saberes (teóricos, do meio, procedimentais), os saber-fazer (formalizados, empíricos, relacionais, cognitivos), as aptidões ou qualidades, fisiológicas e emocionais. O *saber-fazer experiencial* é a habilidade adquirida através do tempo, a qual pode consistir nos saber-fazer rotineiros, aplicados de modo autónomo, com

a vantagem do princípio da economia, mas se forem objeto de uma reflexão sistemática, vão-se consolidando e adquirindo a capacidade de transferibilidade para outros contextos ou experiências, incorporam assim “truques” e “astúcias”, onde o desconhecido é superado por um processo heurístico de produção.

O saber empírico resulta da aplicação do ciclo de aprendizagem conhecido como o ‘*modelo de Kolb*’. É a partir da reflexão sobre a experiência concreta que um trabalho de abstração e de conceitualização poderá ser realizado para ser reinvestido numa experimentação que dê lugar a uma nova experiência profissional, como um ciclo ou espiral de aprendizagem, o ‘*modelo Kolb*’ é conhecido por inspirar as práticas de formação por alternância (Le Boterf, 2003).

O profissional competente é capaz de agir com pertinência numa situação particular complexa e compreende igualmente como age e porquê. Deve, pois, possuir uma dupla competência: a da situação sobre a qual intervém e a do seu próprio modo de atuar. Para tal, deve construir uma “imagem operativa” ou uma “estrutura conceitual”, que permitem passar de uma situação indeterminada para uma problemática, ou seja, passar do problematizar (problem sitting) para o criar estratégias de resolução dos problemas (problem solving), o que pressupõe a sua verbalização (narrativa), ganhar o distanciamento necessário de modo a explicitar a forma como se atuou para modelar e para fazer evoluir os seus esquemas operatórios no sentido de os poder transferir ou transpor para novas situações, uma vez mais em conformidade com o modelo da aprendizagem experimental de Kolb (Le Boterf, 2005).

Os saber-fazer cognitivos correspondem a operações intelectuais necessárias à formulação, à análise e à resolução de problemas, à conceção e à realização de projetos, à tomada de decisão, à criação ou à invenção. Estas capacidades cognitivas são postas em execução e organizadas entre si por um sujeito em interação com o seu meio, sendo ele um sistema aberto, suscetível de organizar e de reorganizar as suas capacidades em função das características particulares do meio com

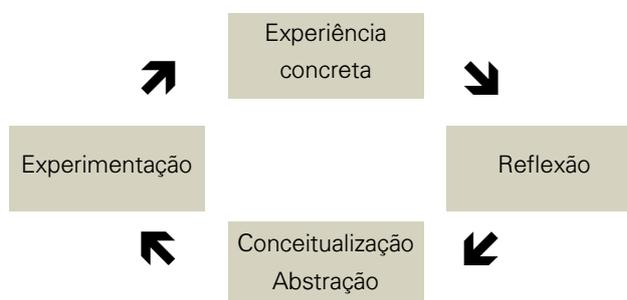


Figura 1 - Ciclo da Aprendizagem: o saber empírico

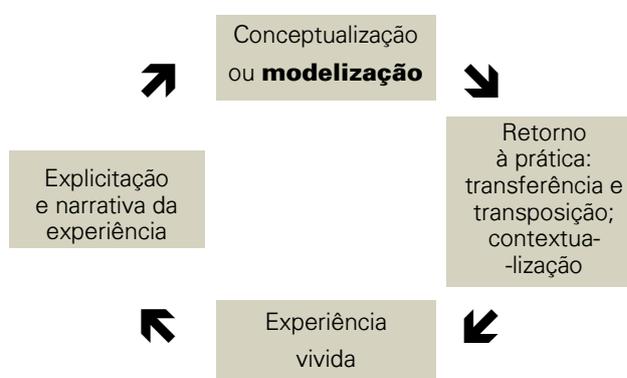


Figura 2 - Sistema de aprendizagem experimental

Fonte: Adaptado de Le Boterf, G (2005) Construir as competências individuais e colectivas (p.49).

que se relaciona. Acontecem sob a forma de operações intelectuais, de ações interiorizadas, onde deduzir é construir, e a cadeia de inferências constitui o raciocínio indutivo, que no seu conjunto conduzem ao resultado final do processo. Os dois tipos de raciocínio estão estreitamente ligados aos contextos que os solicitam e os condicionam; ao mesmo tempo, dependem das características da situação e daquilo que está armazenado e disponível na memória do sujeito (Le Boterf, 2003). O quadro seguinte resume os tipos de saberes e de saber-fazer mobilizáveis, as suas funções, os modos de aquisição e o modo como se manifestam.

A construção dos saberes teóricos faz-se a partir da educação formal, formação inicial e/ou contínua ao longo da vida; os saberes práticos constroem-se a partir desses saberes teóricos, alimentando-os e onde a experiência profissional e social tem uma importância

Quadro 2 - Tipos de Saberes, funções, modos de aquisição e de manifestação

Tipo	Função	Modo principal de aquisição	Modo de manifestação
Saberes teóricos	Saber compreender	Educação formal Formação inicial e contínua	Declarativo
Saberes do meio Saberes processuais	Saber adaptar-se Saber agir conforme a situação Saber como proceder	Formação contínua e experiência profissional Educação formal Formação inicial e contínua	Declarativo Declarativo e processual
Saber-fazer operacionais	Saber proceder Saber operar	Experiência profissional	Processual
Saber-fazer experiencial	Saber agir em função de algo	Experiência profissional	Processual
Saber-fazer sociais e relacionais	Saber cooperar Saber conduzir-se	Experiência social e profissional	Processual
Saber-fazer cognitivos	Saber tratar a informação Saber raciocinar	Educação formal Formação inicial e contínua Experiência social e profissional analisada	Processual

Fonte: Adaptado de Le Boterf (2003) Desenvolvendo a Competência dos profissionais (p. 124)

capital, sobretudo se for um processo reflexivo e analisado (Barbier, 1996), através do aprender com a experiência (Le Boterf, 2005). Neste processo de construção, tomam particular importância as aptidões ou qualidades pessoais. São características da pessoa, da sua personalidade, muitas vezes designadas como "*competências comportamentais*", cada vez mais valorizadas no exercício profissional. De entre essas qualidades poderemos apontar o rigor, a convicção, a curiosidade de espírito, a capacidade de escuta, as atitudes de acolhimento, a capacidade de iniciativa, a tenacidade e a autoconfiança. O profissionalismo não é somente uma questão de saber-fazer, mas toca também a área do saber ser e do saber estar.

Neste domínio, não basta dispor de conhecimentos e de habilidades para agir com competência ou elaborar estratégias de ação eficazes. Os trabalhos de António Damásio demonstram que o raciocínio só pode ser verdadeiramente pertinente quando informado pelas emoções "*o organismo tem razões que a razão deve levar absolutamente em conta*". As reações emocionais podem constituir riscos e obstáculos ou ser uma ajuda e uma vantagem.

As capacidades emocionais permitem reduzir o campo das alternativas e, portanto, permitem tomar decisões, num tempo restrito, onde a improvisação e a intuição encontram aqui uma explicação. Face a uma situação ou problema, o organismo emite sinais emocionais "*marcadores somáticos*" que desempenham um sinal de alarme ou de encorajamento, não substituem os processos lógicos de raciocínio, mas reduzem a gama de opções e ajudam a fazer a triagem. Estes marcadores somáticos são verdadeiros recursos emocionais provenientes da educação e da experiência e, portanto, da aprendizagem feita ao longo da vida.

Importa distinguir que a competência requerida difere da competência real, a analogia musical pode ser elucidativa. A competência requerida está na partitura musical, enquanto a competência real está para a interpretação. A partitura implica regras, ritmos, medidas, temas, uma forma, movimentos, etc. mas não se reduz à sua aplicação mecânica, nela intervém o talento do músico ou da orquestra. Esta resposta organizada é específica de cada indivíduo e a sua estabilidade no tempo garantirá a resposta competente (Le Boterf, 2005).

A qualidade das competências dependerá, em parte, dos recursos do meio, como de equipamentos, meios de trabalho, das informações e das redes relacionais; dependerá do ajuste entre os recursos incorporados, mobilizados e dos recursos do meio utilizados, podendo falar-se de uma “*cognição distribuída*” (Le Boterf, 2003). Separar uma pessoa do seu meio modifica a sua competência, daí o drama do desemprego de longa duração, dada a rutura com a situação de trabalho, pois desaparece uma parte do equipamento para construir as suas competências, que estão relacionadas com o tecido social, material, humano, simbólico ao qual o indivíduo pertence. Manter ou desenvolver a competência é também contribuir ativamente para criar um meio favorável para si, através da criação de redes, aquisição de ferramentas, busca de informações, escolha e tratamento do espaço.

O indivíduo competente detém o saber teórico, um *know how* que lhe permite ter iniciativa, agir com autonomia, com responsabilidade, mobilizar e transpor os conhecimentos para situações novas e resolvê-las com inovação, tomar decisões, usar as capacidades e características pessoais em proveito dos melhores resultados, capitalizar a sua experiência de vida pessoal, social e profissional. De onde se depreende que

estatuto de competente não é um estado, é um processo em contínua construção.

BIBLIOGRAFIA

- Barbier, JM (2004). *Savoirs théoriques et savoirs d’action* (2.eme tirage). Paris: Presse Universitaire de France, ISBN: 2130476767
- Benner, P. (2001). *De Iniciado a Perito*. Coimbra: Quarteto. ISBN: 972-8535-97-X
- Le Boterf, G (2003). *Desenvolvendo a Competência dos profissionais* (3ª ed.), Porto Alegre: Artmed, Editora SA. ISBN: 978-85-363-0129-7
- Le Boterf, G (2005). *Construir as competências individuais e colectivas*, Lisboa: Edições ASA. ISBN: 972-41-4243-4
- McClelland, GC. (1973). *Testing for competence rather than for “Intelligence”*. *American Psychologist*, Janeiro.
- Wittorski, R. (1998). *De la fabrication des compétences*. *Revista Educação Permanente*, nº 153, pp: 57-69.
- Zarifian, P. (2004). *Le Modèle de la compétence* (2ª ed), Malmaison: Editions Liaisons. ISBN: 2.87880.587.

Modelo de cálculo do preço de referência do leite nacional



Uma equipa de docentes/investigadores do IPCB/Escola Superior Agrária (António Moitinho Rodrigues, Deolinda Alberto e Edgar Vaz) tem vindo a testar, desde setembro de 2012, um modelo estatístico que permite calcular um preço de referência para o leite nacional. O trabalho, encomendado em junho de 2012 pela APROLEP – Associação dos Produtores de Leite de Portugal, tem por objetivo fornecer à produção valores de referência para o leite nacional que possam ser utilizados nos contratos com as empresas compradoras e transformadores já a partir de 1 de abril de 2013, no âmbito do chamado “Pacote Leite da União Europeia”. Com esta medida comunitária pretende-se que os produtores tenham um contrato, com uma duração mínima de seis meses, com as empresas que lhes compram o leite.

O modelo desenvolvido pela equipa do IPCB/ESA inclui onze variáveis independentes e permite estimar o preço do leite a pagar aos produtores portugueses em função de variáveis como os preços do leite dos 5 países da União Europeia que mais leite e produtos lácteos exportam para Portugal (Alemanha, França, Holanda a Espanha e a Polónia), os preços de alguns produtos lácteos (queijo e manteiga) à saída da fábrica e os preços, no mercado

nacional, de duas matérias-primas muito importantes no alimento composto (soja 44 e milho) e ainda o preço do combustível (gasóleo), que nos últimos anos tem tido uma curva ascendente.

Para o docente António Moitinho Rodrigues, também investigador do International Farm Comparison Network (IFCN), desde 2007, “o modelo agrega um conjunto de informações estatísticas que nos permite dizer que o modelo é fiável. Quando o testámos relativamente ao ano de 2010 e 2011, a sua eficácia mostrou-se impecável – houve momentos em que estava acima da curva dos preços reais pagos aos produtores e houve momentos do ano em que esteve abaixo. Já quando o aplicámos aos preços praticados em 2012, o modelo estimou valores mais elevados para o preço do leite do que os preços reais, o que nos indica que os produtores estão a produzir leite abaixo dos custos de produção”. Concretizando, o investigador refere que “aplicando o modelo aos preços de outubro de 2012, em que o preço médio do leite pago aos produtores nacionais foi de 30,0 cêntimos/litro, o preço mínimo a pagar pelos recolhedores/transformadores aos produtores, para assegurar a sustentabilidade da produção, deveria ter sido de 33,9 cêntimos/litro”.

Imagem institucional aponta para "Excelência"

O Instituto Politécnico de Castelo Branco tem um novo estudo de imagem com base em valores institucionais que apontam para a "Excelência", refletidos nos seus alunos, diplomados, docentes e não docentes, que pelas suas capacidades académicas ou pessoais são reconhecidas publicamente.

A investigação e proposta de ação foram apresentadas pelo Designer e Técnico Superior do IPCB Rui Salgueiro no seu relatório final de mestrado em Design Gráfico do IPCB/Escola Superior de Artes Aplicadas e Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa, sob o título "Relações entre texto e imagem publicitária no contexto da comunicação corporativa do IPCB".

Presupondo que a identidade corporativa da instituição é evidenciada através dos elementos comunicacionais internos e externos (...), o designer gráfico pretendeu com a sua investigação "materializar os valores associados à marca IPCB e, assim, delinear vários níveis de estratégia de comunicação corporativa adequada aos diferentes públicos-alvo".

A metodologia usada teve por objetivo "fundamentar a relação existente entre texto e imagem na publicidade institucional do IPCB e determinar quais os valores associados".

Da investigação resultou um conjunto de diretrizes que vão no sentido de, "em futuras campanhas publicitárias, e de modo a obter-se maior eficácia, a aplicação da marca IPCB valorize e solidifique a sua imagem institucional de excelência". Para além disso, a investigação sugere ainda "a aplicabilidade prática da nova imagem do IPCB nas campanhas de captação de novos alunos nos anos letivos de 2013 a 2016".





Fundação Calouste Gulbenkian apoia projeto Diálogos... Ciência, Tradição e Cultura

O projeto da Escola Superior de Educação “Diálogos... Ciência, Tradição e Cultura” conta o apoio financeiro da Fundação Calouste Gulbenkian. A candidatura foi apresentada pelas docentes do IPCB/ESE Dolores Estrela Alveirinho, Helena Margarida Tomás, Margarida Afonso e Paula Esteves, e visa “a promoção da literacia científica através da valorização e interligação com a cultura portuguesa”. A ideia é “interpretar e explicar a nossa cultura em termos científicos, centrada nas tradições ancestrais”.

Em termos de objetivos específicos, o projeto prevê “pesquisar tradições que ainda não foram objeto de estudos anteriores”, “construir materiais e recursos didáticos que permitam explorar, estudar, conhecer e valorizar as tradições portuguesas”, “implementar ações de formação e de sensibilização” e “publicar dois livros temáticos”, entre outros.

As tradições que se pretendem explorar, e que ainda não foram objeto de pesquisas anteriores profundas, são sobre o sobreiro e cortiça; abelhas e mel; barro e olaria; azeitona e azeite; linho, seda e bordados de Castelo Branco; vime e cestaria; granito e cantaria. As tradições ligadas a estes temas permitirão explorar conceitos científicos diversos e muito relevantes, como por exemplo os conceitos

de isolamento térmico e de isolamento sonoro, a propósito do estudo das tradições relacionadas com a cortiça e o barro.

De acordo com as docentes “os conceitos científicos serão explorados e desenvolvidos através de diferentes metodologias, como a exploração de textos, entrevistas e diálogo com artesãos e adultos idosos, cientistas, envolvendo (quase) sempre a realização de atividades experimentais”.

O projeto prevê que os “materiais e recursos serão concebidos para crianças a frequentar a educação pré-escolar ou o ensino básico e alguns desses materiais serão adaptados a crianças com necessidades educativas especiais. Outros serão direcionados a adultos como pais, avós, professores, animadores culturais, responsáveis pela área educativa dos museus”.

O projeto envolve também “a formação de profissionais, de instituições direta ou indiretamente ligados à educação formal (agrupamento de escolas) e não formal (museus, universidade sénior e associações diversas); encontros entre diferentes participantes (idosos e crianças; artesãos e cientistas; professores e animadores); a publicação de dois livros e, ainda, a realização de um encontro final, em que todos serão convidados a participar”.



Aprendizagem e Inteligência Emocional

Paulo Silveira, docente do IPCB/ESE concluiu os estudos de doutoramento sobre as "Estratégias de Aprendizagem e Inteligência Emocional em alunos do Ensino Superior" utilizando métodos estatísticos multivariados tradicionalmente utilizados em contextos diferentes e que, agora, pela primeira vez, foram utilizados em Psicologia. Com o processo de Bolonha, "em que a palavra ensino dá lugar à palavra aprendizagem, o investigador concluiu que "existem diferenças significativas nos estilos e nas estratégias de aprendizagem utilizados pelos alunos, quer ao nível do género quer ao nível dos vários tipos de curso que frequentam.

A investigação permitiu ainda "validar os questionários CASVI (que avalia a Inteligência Emocional) e ACRA (que avalia as Estratégias de Aprendizagem), utilizados pela primeira vez em Portugal para a população de estudantes do ensino superior".



A erosão hídrica dos solos – fator de desertificação

O investigador António Canatário do IPCB/ESA crê que a "erosão hídrica dos solos é um fator de desertificação física e humana" e que nos "países sujeitos ao clima do tipo mediterrânico a erosão tem uma importância apreciável, devido principalmente ao longo período estival, quente e seco, que dificulta a manutenção de uma cobertura vegetal permanente sobre o solo, e a ocorrência de chuvas no final do Verão e durante o Outono com grande potencial erosivo". Para o investigador "uma grande parte do território nacional está sob a ameaça de perda elevada de solo por erosão hídrica, ocasionada por razões diversas nas diferentes zonas do país.

A perda de terra produtiva, nutrientes e matéria orgânica, bem como uma degradação ambiental dos recursos hídricos levará, a prazo, a uma desertificação física dos lugares acompanhada de uma desertificação das comunidades rurais que assentam na atividade agrícola.



Gestão pela Qualidade Total e Inovação

"Gestão pela Qualidade Total e Inovação: sua Relação e Repercussão no Desempenho Organizacional" foi o tema de investigação levada a cabo pelo docente do IPCB/ EST António Fernandes na sua tese de doutoramento. O estudo teve por objetivo analisar o impacto da qualidade na inovação, da inovação na qualidade e, também, o efeito sinérgico de ambas as dimensões no desempenho das organizações.

Genericamente, o investigador concluiu que a adoção e implementação de princípios de Gestão pela Qualidade Total (GQT) tem um papel relevante no desempenho inovador das organizações, e os outputs da inovação têm impacto na abordagem de GQT. Os resultados revelam ainda que a inovação tem efeito direto positivo no desempenho financeiro da organização e a GQT tem efeito direto positivo em variáveis não financeiras do desempenho da organização.

A close-up portrait of a woman with shoulder-length, wavy, light brown hair. She is looking directly at the camera with a slight smile. The background is out of focus, showing some green foliage. The image is partially covered by a blue banner at the top and a white banner at the bottom containing text.

Maria de Lurdes Joanico Santiago de Carvalho é uma mulher de paixões. A maior delas pela cerejeira e pela cereja, um “fruto muito especial” de uma “árvore nada fácil” de compreender. Mas não é de coisas fáceis que esta docente do IPCB/Escola Superior Agrária, recentemente aposentada, gosta. O seu currículo ligado à Arboricultura e Fruticultura é tão extenso, em projetos, publicações e comunicações, que mais vale conhecer as exaltações da sua vida, da mulher desde que nasceu e até ao 25 de Abril viveu no Quartel do Carmo, “entre cavalos e militares”, e que depois de conhecer a Tapada da Ajuda ficou apaixonada pelo campo.

Lurdes Santiago de Carvalho nasceu em Lisboa, no Pavilhão da Família Militar, em Lisboa (1957). O pai, Capitão Vergílio Santiago de Carvalho, comandou o Quartel do Carmo durante cerca de 20 anos, até ao 25 de Abril. A infância foi, por isso, passada em Lisboa, “no meio de cavalos e militares”. De lá, saiu, literalmente, para se casar, aos 16 anos.

Durante muitos anos pensou ir para Medicina, outra paixão. Logo a seguir à Revolução e já com 2 filhos ainda esteve inscrita na Faculdade de Ciências. A mudança de área deu-se quando o marido, que frequentava o Técnico, decidiu matricular-se no Instituto Superior de Agronomia (ISA), situado na Tapada da Ajuda. Ao acompanhá-lo no dia em que ele foi matricular-se, Lurdes de Carvalho apaixonou-se não só pelo sítio como pelo ambiente da Escola. Foi “um amor à primeira vista” e nesse dia decidiu, também, que iria estudar Agronomia, o curso da sua vida. Da Tapada da Ajuda diz ainda hoje que “é uma coisa linda” de tal maneira que até agora continua lá ligada, como aluna de doutoramento.

A Agronomia está-lhe no sangue - o irmão mais velho do pai era agrónomo, um grande fitopatologista, que estudou o percurso todo da ferrugem do trigo, fator que também influenciou a sua escolha.

Lurdes Carvalho viria a pedir transferência para o ISA e aí fazer a Licenciatura em Engenharia Agronómica, especialidade Fitopatologia, que concluiu em 1981 com um estágio curricular na DRABI.

Depois da licenciatura, Lurdes de Carvalho deu aulas no Externato Capitão Santiago de Carvalho, em Alpedrinha, voltou para a DRABI, como tarefeira, e foi professora na Escola Secundária Amato Lusitano. Nessa Escola assumiu a coordenação do Curso Técnico-Profissional de Agro-Pecuária” e como as aulas eram na Escola Superior Agrária, que estava a dar os primeiros passos, assistiu e ajudou à plantação dos pomares.

Antes de ingressar no IPCB como Assistente do 1º Triénio (1986), “podia ter concorrido para o IFADAP” onde já trabalhava o marido José Martins de Carvalho mas recusou-se “absolutamente” a ser sua subordinada.

Já no IPCB/ESA, Lurdes de Carvalho deu largas à sua paixão de sempre – as cerejeiras. Docente da área científica de Arboricultura e Fruticultura todas as restantes fruteiras lhe mereceram atenção e trabalho de investigação dedicado, mas as cerejeiras foram sempre uma verdadeira paixão, a sua “árvore de eleição”.

“O meu pai foi dos primeiros fruticultores da Beira Interior e, talvez, em Portugal a importar cerejeiras de França e a investir num pomar intensivo, na Soalheira. Por isso, enquanto estudante, eu já era conhecida no ISA pela paixão que tinha pelas cerejas”.

Na ESACB, Lurdes de Carvalho começou logo com o primeiro projeto de investigação do IPCB sobre a cerejeira e que foi sempre mantendo até hoje integrado noutros projetos.

Falamos de cerejas e os olhos de Lurdes Santiago de Carvalho abrem-se e ganham um brilho especial: “as cerejas são um fruto muito especial porque continua a ser dos poucos frutos sazonais, muito apetecíveis, que não se conseguem conservar, que não são excessivos e que fazem muito bem à saúde. O que me fascina é que a cerejeira não é uma árvore fácil e eu também não gosto de coisas fáceis. Na macieira e na pereira nós cortamos e sabemos como elas respondem. A cerejeira não, a cerejeira é tramada. Mesmo no trabalho de doutoramento, que vou fazendo, estamos a tentar modelar relações, através de equações matemáticas, que noutras árvores, como nas macieiras e pereiras, se consegue apurar com relativa facilidade, na cerejeira não, ela dá-nos a volta.

Árvore originária da Ásia Menor e divulgada pelos Romanos na Península Ibérica por ser considerada um fruto de elite e porque dava vitalidade e frescura às tropas, a cereja é, para Lurdes de Carvalho o destino de uma vida. “Todas as viagens que fiz ao estrangeiro foram sempre para zonas de cerejeiras, levada pela curiosidade de ver como se dão noutros países, como é que a cereja se integra na sociedade, no consumo, no que fazem com ela, como é o seu marketing”...

Aposentada, desde o final da Primavera de 2013, Lurdes de Carvalho faz questão de reforçar que continua a “ser doente pela cerejeira”. É nesse aspeto que me congratulo hoje por ter ido para Agronomia e não para Medicina”.



Tiago Manuel de Oliveira Santos é, provavelmente, o aluno do IPCB mais premiado na sua área de formação - a Música, mais concretamente o violino. Aos 25 anos é, também, um instrumentista com um currículo invejável tendo já tocado nas principais salas dos Estados Unidos da América - Carnegie Hall, de Nova Iorque, Symphony Hall, de Boston; Kenedy Center, de Washington e Pick-Staiger Concert Hall, de Chicago. A notoriedade chegou quando, em 2009, se tornou o primeiro português a integrar a primeira formação colaborativa online a nível global, a Orquestra Sinfónica do Youtube, sob a direção de Michael Tilson Thomas.

Nascido em Ovar em 1988, Tiago Santos iniciou os seus estudos musicais aos sete anos na Academia de Música de Santa Maria da Feira. O violino foi o instrumento escolhido sem saber que ele viria a fazer parte da sua indumentária. Foi como que um “amor à primeira vista” quando, fascinado, estava a ver um concerto de orquestra, na televisão.

Aos dez anos ingressou na Academia de Música de Paços de Brandão, na classe do professor Carlos Fontes, tendo sido, a partir de 2004, aluno de Augusto Trindade, com quem concluiu o curso geral de violino. Enquanto estudava música concluiu o ensino secundário na área científico-natural.

Para prosseguir os seus estudos superiores musicais, o violinista escolheu o IPCB, decisão que teve sobretudo a ver com o facto de Augusto Trindade ser professor da Escola Superior de Artes Aplicadas. Licenciado e Pós-Graduado em Violino, Tiago Santos frequenta, atualmente, o Mestrado em Ensino da Música, também no IPCB/ESART.

O virtuosismo com que toca violino tem-lhe permitido, na curta carreira de músico, arrecadar diversos prémios e ser selecionado para prestigiadas orquestras. Em 2006, Tiago Santos obteve o 2º Prémio no Concurso Santa Cecília, na categoria B, e o 2º Prémio no mesmo Concurso em 2007, na categoria A. A consagração viria dois anos depois, em 2009, com a seleção para a Orquestra Sinfónica do Youtube, sob a direção de Michael Tilson

Thomas, tendo-se apresentado no Carnegie Hall, em Nova Iorque, com os solistas Gil Shaham e Yuja Wang.

No mesmo ano foi agraciado pelo Presidente da República de Portugal, Prof. Aníbal Cavaco Silva e sua esposa Dr.ª Maria Cavaco, por ocasião das comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, e com a Bolsa de Mérito pelo IPCB.

Ainda em 2009, sob direção dos maestros Andrew Litton e Vladimir Ashkenazy, participou em vários festivais no estrangeiro tais como, MusikFestival Grafenegg, Bolzano Summer Festival, Robeco Summer Concerts, Young Euro Classic Festival, Spilberk Festival, Dvorák Prague Festival, Lugano Festival, Interlaken Classical Festival, BBC Proms, Stresa International Festival e Budapest Spring Festival. Entre 2009 e 2012, foi selecionado como membro efetivo da Orquestra de Jovens da União Europeia, tendo atuado em salas como o Concertgebouw, Royal Albert Hall, Konzerthaus Berlin, Wolkenturm, Dvorák Hall, Artur Rubinstein Philharmonic Concert Hall, entre outras.

Com essa orquestra, gravou, em 2010, um DVD, na Arthur Rubinstein Philharmonic Hall, em Lodz, na Polónia, sob a direção do maestro Gianandrea Noseda. No ano seguinte, voltou a gravar um DVD na Kongress Palais – Stadthalle, em Kassel na Alemanha, sob a direção do maestro Vladimir Ashkenazy.

Em 2012, Tiago Santos foi selecionado como membro

efetivo da Orquestra Mundial e, já este ano, para o Estágio da Orquestra Gulbenkian.

Para além de estudante de mestrado, Tiago Santos colabora regularmente com a Orquestra de Câmara Portuguesa, Orquestra Clássica de Espinho, Orquestra Sinfónica do IPCB/ Escola Superior de Artes Aplicadas e Orquestra Sinfónica da Póvoa de Varzim., com a qual gravou para a Editora Numérica. Atualmente, exerce também funções de docência na Academia de Música de Paços de Brandão.

No seu currículo inclui, igualmente, as masterclasses de violino realizadas com o Professor Daniel Rowland, Helge Slaatto, Zófia Wóycicka e no Royal College of Music com Ani Schnarch. Tocar ao lado de solistas como Renaud Capuçon, Patricia Kopatchinskaja, Liza Ferschtman Natalia Gutman, Maxim Rysanov e Grace Francis, é, também, para o jovem violinista, motivo de honra.

No entanto, para quem o conhece, Tiago Santos é um rapaz humilde, bem-disposto e sempre de sorriso aberto. Com o violino trabalha todos os dias e só se estiver doente é que não lhe toca. Hoje, transporta consigo um violino de 2007 manufaturado em Portugal, da marca Capela, uma das referências na construção deste sensível instrumento, que “quanto mais velho for, mais rico será” Em casa, Tiago Santos guarda outros quatro que o acompanharam no seu crescimento enquanto homem e artista.



Joaquim Raposo Nunes é funcionário do IPCB desde 1990. Iniciou-se no mundo do trabalho como vendedor de produtos alimentares, tendo ingressado na Função Pública no IPCB/ESE onde se mantém até hoje. O seu percurso profissional tem seguido uma trajetória ascendente baseada na preocupação constante de valorização profissional e académica, baseada na frequência de dezenas de cursos de formação profissional entre os quais se destaca o Curso de Alta Direção em Administração Pública (CADAP) e a licenciatura em Ensino Básico – variante de Educação Física e Mestrado em Ciências da Educação.

Praticante de futebol até aos 33 anos, em equipas que militavam no campeonato distrital de Castelo Branco – S. Vicente da Beira, Juncal do Campo e Salgueiro do Campo -, Joaquim Raposo sempre teve um grande gosto e afinidade pelo desporto. Esta paixão levou-o a definir como meta de vida ser professor de Educação Física. No entanto, quando chegou ao final desta Licenciatura já trabalhava na Função Pública e teve de escolher entre “andar com a casa às costas” ou manter-se na carreira administrativa. Optou por ficar no IPCB/Escola Superior de Educação onde era Técnico Auxiliar e, sendo diplomado, poderia ascender à carreira de Técnico Superior. Foi o que fez.

Em 1998, logo no ano a seguir à licenciatura ingressou na carreira de Técnico Superior, como estagiário, para funções na mesma área onde sempre trabalhara - património, contabilidade e aprovisionamento e formação contínua de professores. Em 1999, chegou a Técnico Superior de 2ª Classe já com responsabilidades de organização e planeamento nas mesmas áreas funcionais. Três anos depois ascendeu à categoria de Técnico Superior de 1ª Classe.

Neste percurso, a formação profissional e académica foi sempre uma aliada de Joaquim Raposo. A seguir à licenciatura, inscreveu-se no Mestrado em Ciências de

Educação - Especialização em Tecnologias Educativas, da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, da Universidade de Lisboa, curso que concluiu em 2006. A formação profissional foi também uma aposta de Joaquim Raposo desde que ingressou no Instituto Politécnico de Castelo Branco, como Auxiliar de Manutenção, em 1990. Só nos primeiros dez anos como funcionário do IPCB/ESE acumulou no seu currículo cerca de dezena e meia de cursos de formação profissional, sobretudo na área das funções que então desempenhava - Código do Procedimento Administrativo, Gestão do Património, Regime Jurídico das Empreitadas, Gestão de Stocks, entre outras.

Natural do Salgueiro do Campo (1965), Castelo Branco, casado e pai de dois filhos, Joaquim Raposo chegou, pois, naturalmente, a Técnico Superior Principal, em 2005, e a Assessor, em 2007. Desde de Janeiro de 2009, por força da Lei 12-A/2008, é Técnico Superior e, a partir de Setembro desse ano, até à presente data, Responsável Administrativo da Escola Superior de Educação de Castelo Branco. Nesse cargo, tem a responsabilidade de, entre outras funções, “coordenar as atividades dos serviços e superintender o seu funcionamento; assessorar a Direção em matérias administrativas; colaborar

na elaboração dos planos e relatórios de atividades; avaliar, no âmbito dos SIADAP, os colaboradores, secretariar os atos académicos”...

Atualmente, Joaquim Raposo exerce também a função de auditor/coordenador do Sistema de Gestão da Qualidade do IPCB.

Mais uma vez, a formação profissional teve e tem um papel fundamental no seu percurso de vida. Desde o ano 2000, Joaquim Raposo acrescentou à sua carreira mais de três dezenas de cursos de formação profissional, com destaque para o CADAP - Curso de Alta Direção em Administração Pública (530 horas), SIADAP para Avaliadores, Estratégias da Qualidade em Serviços Públicos e Auditores Internos de Qualidade.

Embora tenha deixado de lado a carreira de professor, Joaquim Raposo não deixou de fazer uma incursão nessa área, tendo como equiparado a Assistente na Escola Superior de Educação de Castelo Branco, lecionado a disciplina de “Propedêutica das Atividades Físicas – Andebol” (2001/2002) do Curso de Professores do Ensino Básico – Variante de Educação Física e depois a disciplina de “Informática Aplicada à Educação” do Curso de Qualificação para o Exercício de Outras Funções Educativas – Administração Educacional (2004/2005).



Aposta na cooperação e na internacionalização

20

Face ao novo contexto do ensino superior e à acentuação dos processos de globalização, o IPCB tem vindo a reforçar a sua política de internacionalização fomentando a cooperação com instituições de ensino superior estrangeiras e promovendo a mobilidade de estudantes, professores e pessoal não docente.

Envolvido, atualmente, em 164 acordos bilaterais com instituições de ensino superior fora de Portugal, o IPCB recebeu, só no ano letivo de 2012/13, a visita de 55 professores estrangeiros de várias nacionalidades - Espanha (16), Brasil (7), Turquia (7), República Checa (5), Finlândia (5), Croácia (4), Alemanha (3), Polónia (3), França (2), Eslovénia (2) e Macau (1) -, enquanto 27 dos seus docentes e 5 não docentes participaram em programas de mobilidade internacional.

No último ano, o IPCB recebeu, também, 97 alunos estrangeiros e 101 dos seus estudantes escolheram instituições de ensino superior europeias para, durante um

semestre, prosseguir os seus estudos e/ou estágios.

Continuando a ser das poucas instituições de ensino superior portuguesas a realizar Erasmus Intensive Language Course - Português (EILC), para alunos estrangeiros que vêm estudar em Portugal, o Politécnico de Castelo Branco recebeu no último ano letivo mais de meia centena de estudantes de diversas nacionalidades nomeadamente de Espanha, Polónia, Mongólia, México, Turquia, Brasil, Irão e Bangladesh.

A política de cooperação internacional do IPCB passou ainda, no último ano, pelo estreitar de relações com instituições de ensino superior brasileiras na sequência de um protocolo assinado entre o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) e o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) do Brasil, no âmbito do Programa Ciência Sem Fronteira.



No seguimento desse acordo, uma delegação de reitores brasileiros visitou o IPCB, no dia 3 de outubro de 2012, com o objetivo de conhecer as potencialidades da instituição e promover o intercâmbio de estudantes e docentes e estabelecer protocolos de cooperação.

A delegação integrou os reitores dos Institutos Federais da Bahia, Alagoas, Sergipe e Amazonas, respetivamente, Luiz Gustavo Duarte, Sérgio Teixeira Costa, Ailton Ribeiro de Oliveira e João Martins Dias.

Recentemente, no início do mês de outubro de 2013, foi assinado em Castelo Branco, um protocolo com o Instituto Federal de Brasília que visa apoiar o “intercâmbio de pesquisadores, professores e técnicos

administrativos; o intercâmbio de estudantes e de estagiários; o desenvolvimento de missões de ensino e pesquisa; o desenvolvimento de pesquisas de interesse comum; a troca de documentações e de publicações científicas e técnicas”; assim como “organizar colóquios, seminários ou reuniões de caráter científico”.

O IFB fez-se representar por Marley Garcia Silva, Coordenador da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, e por Maria Cristina Madeira da Silva, Coordenadora-Geral de Política de Qualificação, que depois de uma reunião com a Presidência do IPCB, diretores das escolas e coordenador das relações internacionais do IPCB visitaram a instituição de ensino superior albicastrense.





II Congresso Internacional de Direito ao Consumo

O IPCB/ESG realizou, no dia 23 de novembro de 2012, em Idanha-a-Nova, o II Congresso Internacional de Direito do Consumo. Tratou-se de uma organização conjunta do Gabinete de Estudos de Direito do Consumo da ESG e da Associação Portuguesa de Direito do Consumo (apDC), subordinada ao tema “Crise, Consumo e Publicidade”

O encontro pretendeu refletir sobre as consequências da crise económica global ao nível do consumo e da publicidade. Do programa constou uma mesa redonda, para debater a pluralidade de perspetivas em torno do conceito de crise, e dois painéis temáticos. O primeiro, com o tema “Consumo e Regulação Jurídica”, contou com as reflexões do presidente da apDC; o segundo versou sobre “Direito, Publicidade e Comunicação Social”, com considerações sobre a educação para a Publicidade, Comunicação Social, Audiovisual e Consumo em ambiente de Crise.



Cooperação no estudo do Rio Águeda

O IPCB e duas instituições espanholas, a Universidade Europea Miguel de Cervantes (Valladolid) e o Instituto de Recursos Naturais e Agro-biológicos (Salamanca), estão envolvidas num Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal (POCTEP), cujo objetivo é a caracterização da bacia transfronteiriça do Rio Águeda do ponto de vista ambiental (cartografia de vulnerabilidades e análise de riscos).

No âmbito desse programa, realizaram-se em Castelo Branco dois encontros com vista a um melhor conhecimento do Rio Águeda.

No dia 9 de novembro de 2012, nos Serviços Centrais e da Presidência do IPCB, teve lugar o 2º workshop do projecto Águeda “um território para dois países”.

No dia 25 de outubro de 2013, foi a vez do seminário internacional subordinado ao tema “Urânio, ambiente e saúde pública”.



IPCB estuda potencialidades do achigã

O IPCB/ESA e a Câmara Municipal de Vila de Rei assinaram, no dia 6 de outubro de 2012, um protocolo de colaboração, que contribuirá para incrementar a investigação/experimentação que tem vindo a ser desenvolvida na ESACB sobre o achigã, espécie piscícola que apresenta grande interesse gastronómico e desportivo e que poderá ser produzida comercialmente com sucesso.

A parceria foi reforçada durante o 6.º Festival Gastronómico de Vila de Rei que decorreu entre os dias 29 de setembro e 7, e que contou com o seminário “O Achigã, um peixe com interesse gastronómico”. Este encontro teve intervenções dos docentes do IPCB/ESA António Moitinho (achigã com interesse para pesca desportiva, rendimento e composição química do filete) e Luís Pinto de Andrade (metais pesados no filete de achigã), e ainda de Manuel Blasco Ruiz da Universidade da Extremadura.



Portugal Telecom e IPCB assinam protocolo

O IPCB e a Portugal Telecom assinaram um protocolo de cooperação que permitirá aproximar e potenciar o conhecimento e o capital humano do IPCB da empresa de telecomunicações. Com esta parceria, as duas instituições reforçam a sua aposta na criação de riqueza e desenvolvimento do distrito de Castelo Branco.

Com a abertura do Data Center da PT, na Covilhã, um dos maiores da Europa, o IPCB, através da sua Escola Superior de Tecnologia, poderá ser um parceiro importante da nova infraestrutura já que forma diplomados em áreas do conhecimento necessárias ao desenvolvimento daquele investimento.

A assinatura do protocolo, decorreu no dia 30 de abril, tendo o Presidente Carlos Maia referido que "esta parceria estratégica contribui para reforçar uma das principais características do IPCB, a forte ligação ao mercado de trabalho".



IPCB e SFLAG estabelecem parceria

O IPCB e a empresa albacastrense SFLAG – Sistemas de Informática, Lda., que desenvolve soluções de hardware e software para o mercado industrial, comercial e de serviços, assinaram, dia 6 de junho de 2013, um protocolo de cooperação. Este acordo, firmado pelo Presidente do IPCB, Carlos Maia, e pelo gerente da SFLAG – Sistemas de Informática, Mário Rui Sousa, tem como principal finalidade o enquadramento de alunos da Escola Superior de Tecnologia em contexto de trabalho por parte da SFLAG, e a implementação de outras ações que se adequem com as atividades que desenvolve, nomeadamente projetos para melhoria do processo produtivo ou modernização tecnológica. Poderão, também, ser desenvolvidos projetos de investigação aplicada e modernização tecnológica, bem como a troca de serviços e outros tipos de intercâmbio de interesse mútuo.



Protocolo de cooperação com a ELCOS

No dia 22 de janeiro de 2013, o IPCB, através do seu Presidente, Carlos Maia, assinou com a ELCOS-Sociedade de Feridas, representada pela sua Presidente, Kátia Furtado, um protocolo de cooperação de base técnica e científica nos domínios da Ferida Cutânea. Esta parceria visa, concretamente, "a realização de atividades conjuntas, de carácter formativo, segundo os mais modernos padrões internacionais, incluindo a promoção e/ou organização em comum, de congressos, simpósios, seminários, colóquios, reuniões ou desenvolver formação em sala, em áreas ou temas do interesse comum; apoiar e promover a realização de atividades conjuntas com vista à concretização de ações/projetos de investigação e desenvolvimento nos diversos campos de interesse; e apoiar e desenvolver a produção de documentos científicos de consenso entre as entidades.



VIII Congresso Luso-espanhol: Envelhecimento positivo e solidariedade intergeracional

Realizou-se nos dias 18, 19 e 20 de Outubro o VIII Congresso Internacional Luso-espanhol sobre “Envelhecimento positivo e solidariedade intergeracional”, coorganizado pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco (Escola Superior de Educação e Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias) e o Departamento de Psicologia e Antropologia da Universidade da Extremadura (Espanha).

No ano em que se celebra o Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações o Instituto Politécnico de Castelo Branco não podia deixar de promover um fórum onde se discutissem todas as transformações estruturais associadas aos ciclos de vida e, mais particularmente, às que interferem com velhice e com o envelhecimento. Até porque funcionando há dois anos o Mestrado em Gerontologia Social (ESE/ESALD), pretende-se que as questões relacionadas com o envelhecimento sejam tanto discutidas por académicos, como por profissionais numa inter-relação de conhecimentos e partindo de uma perspectiva biopsicossocial deste processo.

Foi nesta perspectiva do envelhecimento, entendido como um processo multidimensional que se organizou o programa do congresso, que contou com mais de 250 participantes, entre estudantes e profissionais, e que se distribuiu por mesas redondas, conferências e comunicações livres/posters onde participaram especialistas de diferentes formações, tanto portugueses como espanhóis. As mesas redondas tiveram como temas: os aspetos psicossociais do envelhecimento: qualidade de vida e envelhecimento saudável e ativo; visão, conceções e perceções dos idosos; dependência e estilos de vida; aspetos bio-sanitários: memória e emoções; Alzheimer, demências e outras patologias e educação de adultos como envelhecimento ativo. Nas comunicações livres foram apresentados 20 trabalhos (que foram selecionados de entre mais de 40 propostas) de investigadores provenientes de instituições portuguesas, espanholas e

brasileiras, tanto de investigações em curso como de trabalhos já concluídos. Também os posters, mais de 30, apresentaram investigações tanto de alunos, como de professores ou profissionais.

Na sessão de abertura, o Presidente do IPCB, Carlos Maia, realçou que “o envelhecimento demográfico não é necessariamente uma evolução negativa”, dado que o “aumento da longevidade da população significa que houve uma melhoria dos cuidados de saúde”. “É um fenómeno que encerra desafios, mas também oportunidades”, acrescentou.

Carlos Maia alertou, porém, para o desequilíbrio existente entre o aumento da população idosa e a sustentabilidade do Estado Social, cujas “consequências têm de ser acauteladas”.

Luís Correia da Câmara de Castelo Branco, apontou a criação da Universidade Sénior Albicastrense (USALBI), em 2005, como exemplo de um projeto “que favorece o envelhecimento positivo da população” do concelho, referindo que “as vantagens que observamos não se cingem apenas aos utentes da USALBI, mas a toda a sociedade albicastrense, que beneficia por estas pessoas terem um envelhecimento saudável”.





ESALD quer Castelo Branco, Cidade Saudável

Castelo Branco Cidade Saudável foi o tema central das comemorações do 65º aniversário da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD), que decorreram nos dias 5, 6 e 7 de junho de 2013, e que se traduziram num conjunto de atividades de prestação de serviços de saúde à sociedade.

A iniciativa foi também o culminar de um ano letivo em que a Escola esteve particularmente ativa na ligação à comunidade desenvolvendo diversos programas e ações nas áreas das Análises Clínicas e de Saúde Pública, Cardiopneumologia, Enfermagem, Fisioterapia e Radiologia.

Todas as iniciativas foram desenvolvidas pelos professores e estudantes dos cursos ministrados dando a conhecer à população o seu potencial formativo assim como também o conjunto complementar de respostas e serviços de saúde de que dispõe.

No âmbito das atividades clínicas, foram disponibilizados, gratuitamente, serviços de avaliação da tensão arterial, determinação do índice de massa corporal, perímetro abdominal e oximetria, com o doseamento de vários metabolitos como o Colesterol Total, Colesterol HDL, Colesterol LDL, Triglicéridos, Glicémia, PSA entre outros, hormonas da tiroide (T3 livre, T4 livre e TSH), hemoglobina glicada para casos detetados nas vigilâncias de saúde; Rastreio da Osteoporose; Avaliação de Função Pulmonar com determinação do nível de monóxido de carbono em fumadores; Realização de ECG e Provas de Função Respiratória e consultas/aconselhamento na área da fisioterapia. O programa incluiu, também, a realização de sessões de Educação para a Saúde, sobre a Prevenção/Rastreio do tumor do cólon e do reto; Dieta, Exercício, e Cuidados com os Pés; Alimentação Saudável e Obesidade Infantil. Na área da Saúde Pública foram disponibilizadas análises a águas de poços e fontanários, acidez do azeite, teor de álcool no vinho, entre outras. Destinadas especificamente a pessoas com Diabetes Mellitus realizaram-se, igualmente, um conjunto de atividade na área da alimentação, exercício físico e gestão da doença, com um passeio e programa de exercício físico ao ar livre. O programa incluiu ainda atividades de fisioterapia para as quais foram convidadas diversas instituições como infantários e lares de idosos.

A política de aproximar a Escola da comunidade e tornar a população mais saudável traduziu-se ainda em diversos programas de fisioterapia que decorreram de janeiro a junho de 2013, para pessoas

com dor lombar crónica, insuficiência venosa crónica e promoção de saúde na população idosa, atividades que estiveram inseridas em projetos de investigação científica.

Durante todo o mês de maio de 2013, no âmbito da comemoração do Mês do Coração, foram realizados 552 exames gratuitos nas áreas de cardiologia (eletrocardiograma, holter e ultrassonografia cardíaca), exames da circulação dos vasos do pescoço e da aorta abdominal, prevalência de hipertensão arterial (HTA) e provas de função respiratória ou estudo do sono.

As áreas de Cardiopneumologia e de Fisioterapia da ESALD foram, igualmente, procuradas pela equipa de futebol sénior do Sporting da Covilhã que aí realizou um conjunto de testes físicos e de saúde de modo a avaliar as condições física e de saúde dos atletas, com o objetivo de permitir ao departamento técnico preparar a participação da equipa na II Liga. Ao longo da época os atletas realizarão ainda mais duas avaliações de força, permitindo assim ver a sua evolução e os resultados do treino.

O Dia Mundial da Diabetes, dia 14 de novembro, serviu também de pretexto para a realização de um conjunto de atividades de rastreios gratuitos que se prolongaram durante uma semana.

Ainda na área da Cardiopneumologia foram, também, realizados estudos de investigação sobre a prevalência de Hipertensão Arterial na população adulta em diversos concelhos do distrito de Castelo Branco, nomeadamente de Belmonte, Fundão, Proença-a-Nova e Vila Velha de Rodão.





IPCB afirma-se como Organização de Ciência e Tecnologia no Combate à Desertificação

O IPCB/Escola Superior Agrária, em conjunto com diversas entidades públicas portuguesas e espanholas, realizou, nos dias 22 e 23 de fevereiro de 2013, o 2º Seminário Ibérico "Intervenções Raianas no Combate à Desertificação". Neste encontro, diversas personalidades e investigadores dos dois países deram realce ao "Papel do Planeamento no Combate à Desertificação" como resposta às principais propostas de ação para a Raia definidas no primeiro seminário, realizado em Castelo Branco, em 20 e 21 de janeiro de 2011. A sessão de abertura contou com a presença do Director Geral do Ambiente do Governo da Extremadura e do Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, Gomes da Silva, que sublinhou o compromisso de cooperação entre Portugal e Espanha no combate à desertificação, sobretudo nas zonas raianas.

Aos três painéis em debate, subordinados aos temas "Serviços do Ecosistema e Boas Práticas Rurais", "População e Desenvolvimento Regional" e "Atores, Indicadores e Ações de Planeamento", foram apresentadas 18 comunicações, focadas em casos de intervenção técnico-científica.

O primeiro dia encerrou com uma mesa redonda intitulada "Intervenções Autárquicas - Oportunidades para as Zonas Raianas", que contou com as intervenções dos presidentes das câmaras municipais do Fundão e de Idanha-a-Nova, dos representantes das autarquias de Castelo Branco e de Penamacor, do Vice-Presidente da Deputação de Cáceres, do vereador do Ayuntamiento de Alcântara e do Presidente do Ayuntamiento de Valência de Alcântara. Os autarcas foram unânimes em reconhecer que só através de intervenções conjuntas e integradas, envolvendo as comunidades técnico-científica e locais, é que se podem implementar ações que decorram de uma estratégia bem definida para o território. Salientaram ainda a importância de que o processo de definição das políticas deve seguir um modelo assente nas necessidades e prioridades locais.

No segundo dia fizeram-se visitas a diferentes locais onde se desenvolvem atividades experimentais e de dinamização da atividade económica - Campo Experimental de Erosão do IPCB/ESA, Bacia Hidrográfica Experimental no Ladoeiro, Incubadora de Base Rural do Couto da Várzea e exploração Monte do Escrivão, em Monforte da Beira.

Simpósio Nacional Biodiversidade e Apicultura



Uma das principais conclusões do “Simpósio Nacional Biodiversidade e Apicultura” realizado no IPCB/ Escola Superior Agrária, no dia 17 de maio de 2013, é que “o sector da apicultura desempenha um papel estratégico na sociedade, pelo serviço público e ambiental que prestam os apicultores, pelo valioso exemplo de “emprego verde” (melhoria e manutenção da biodiversidade e produção agrícola, equilíbrio ecológico e conservação da flora), bem como por representar um modelo de produção sustentável no meio rural”. O encontro, organizado pelo IPCB/ ESA e pela Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal, reforçou também a ideia de que “a produção agrícola e a sustentabilidade da biodiversidade quer vegetal quer animal depende em grande parte da polinização, designadamente através das abelhas melíferas, e que o serviço de polinização pode incrementar, consideravelmente, a produção mundial de frutas e legumes, bem como das restantes produções que dependem direta ou indiretamente destas”.

Os investigadores presentes no simpósio consideram, igualmente, que “a agricultura tem todo o interesse em manter a função

polinizadora das abelhas uma vez que 76% da produção alimentar europeia depende diretamente dos insetos polinizadores, na maioria abelhas, o que significa que a importância económica da apicultura é muito superior ao valor do mel produzido”.

Outra questão defendida pelos participantes neste encontro científico é que “é urgente reforçar a investigação no sentido de inverter a tendência para o declínio das espécies polinizadoras, a fim de se evitarem situações como as que se verificam em outras regiões do mundo, onde, devido à baixa presença de polinizadores naturais, as despesas dos agricultores são consideravelmente maiores com as produções de frutos, hortícolas e certas culturas arvenses”.

Na sessão de abertura, José Carlos Gonçalves, Vice-Presidente do IPCB, Manuel Soares, Presidente da Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal, e Fernanda Delgado, Presidente da Comissão Organizadora, relevaram a importância do encontro no sentido de “contribuir para melhorar a coordenação e a transferência de conhecimentos entre a investigação científica aplicada, a apicultura e a agricultura”.



Encontro Nacional de Investigação em Música - ENIM 2012

Foi ao ritmo das Adufeiras de Monsanto que arrancou o II Encontro Nacional de Investigação em Música (ENIM), realizado entre 16 e 18 de novembro de 2012, em Castelo Branco. Uma referência da etnografia beirã dada conhecer a centena e meia de musicólogos de várias nacionalidades que participaram na iniciativa organizada pela Sociedade Portuguesa de Investigação em Música (SPIM), e que contou com a colaboração do IPCB/Escola Superior de Artes Aplicadas.

Música popular e erudita, mas também o rock ou o jazz foram géneros que estiveram em destaque no encontro realizado numa região com um importante legado etnomusical a preservar.

Com a realização do encontro, a SPIM pretendeu problematizar todas as formas de expressão musical, bem como estudar estéticas, correntes, compositores, pedagogia e práticas de ensino ou formações que trabalhem o património escrito e oral. Temas que têm vindo a atrair jovens investigadores portugueses e estrangeiros.

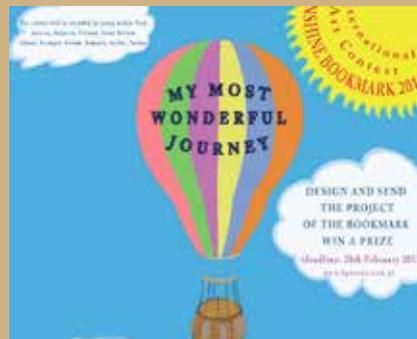


Livro sobre "Literatura infantil e juvenil

O volume nº2 de uma nova coleção de bolso da coleção "Educação em Análise", publicada pela Editora Santillana, tem como autoras Maria Natividade Pires, docente do IPCB /Escola Superior de Educação, e Ângela Balça, da Universidade de Évora.

Neste volume, que tem por título "Literatura infantil e juvenil. Formação de leitores", as autoras tentam "sistematizar a criação na literatura infantil e juvenil portuguesa das últimas décadas e apresentar algumas reflexões teóricas que contribuam para que os educadores, de uma forma geral, se deixem aliciar pelos textos, mobilizando também as crianças e os jovens para os jogos de sedução da literatura, com capacidade de o fazerem de uma forma consciente e criativa e não um processo de alienação."

Maria da Natividade Pires é doutorada em Literatura Portuguesa pela Universidade de Coimbra.



IPCB no "Sunshine Bookmark Contest 2013

O IPCB/ESE esteve envolvido no concurso internacional de marcadores de livros promovido pela Biblioteca Pública de Varsóvia, Polónia. A participação no certame foi coordenada pela docente Maria da Natividade Pires e o projeto apresentado foi desenvolvido por duas alunas do IPCB/ESE, Cátia Gaspar e Raquel Teixeira, no âmbito do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico. Neste projeto de elaboração de marcadores de livros a partir de contos tradicionais e de histórias sujeitas ao tema "Viagem", de autores contemporâneos de literatura para crianças, participaram alunos do 3º ano de escolaridade da Escola EB1 do Valongo, do Agrupamento de Escolas João Roiz e da Escola S. Tiago, do Agrupamento Afonso de Paiva, em Castelo Branco. Tratou-se de um trabalho criativo completamente original. Participaram no concurso 2000 crianças e jovens da Bulgária, Indonésia, Irlanda, Itália, Polónia, Portugal, Roménia e Ucrânia.

Repositório Científico do IPCB aumenta circulação do conhecimento científico



O Instituto Politécnico de Castelo Branco realizou, no dia 18 de janeiro, a 3.^a Conferência do IPCB sobre “O Livre Acesso ao Conhecimento”, celebrando, deste modo, o terceiro aniversário do Repositório Científico do IPCB (RCIPCB). Tendo como grande tema em debate “O desafio da publicação em meio científico: como, onde, porquê?”, a conferência permitiu realçar a ideia de que com a criação do RCIPCB e com o livre acesso ao conhecimento a circulação do conhecimento científico aumenta, assim como aumenta a reputação do investigador e da instituição, ao mesmo tempo que se reduzem as possibilidades de plágio, pois a comunidade científica fica mais conhecedora do que vai sendo publicado.

Na abertura da cerimónia, o Presidente do IPCB, Carlos Maia, referiu que embora o RCIPCB seja bastante jovem “tem já um percurso bastante positivo”, tendo-se registado um aumento gradual da adesão dos docentes e investigadores, traduzido num crescimento real das obras depositadas. Carlos Maia lembrou a estratégia seguida para o desenvolvimento e consolidação do RIPC, que assentou

num conjunto de iniciativas com dois objetivos: dinamizar o seu funcionamento e sensibilizar a comunidade académica para a necessidade de participar ativamente no RCIPCB. O Presidente do IPCB recordou ainda que o RCIPCB foi apresentado nos Serviços Centrais e, depois, em cada uma das Unidades Orgânicas; que em 2010 foi assinada a Declaração de Berlim relativamente ao Livre Acesso ao Conhecimento; que está a ser publicada uma newsletter mensal dando conta da atividade do RCIPCB; que foi publicada a Política de Depósito de Documentos no RCIPCB e que foi instituído um prémio ao docente que mais publica no repositório. No final da sessão, Maria Eduarda Rodrigues, responsável pelo RCIPCB, fez o ponto de situação referindo que em 15 de Janeiro de 2013 tinham já sido depositados 1648 documentos e efetuados 430.415 downloads sobre os documentos aí arquivados. Salientou ainda que aumentou o número de utilizadores registados no repositório, tendo aumentado também o número de docentes que efetuaram depósito por auto-arquivo, de 12 em 2011 para 16 em 2012.



Fórum ESART dinamiza espaços culturais cidade

O IPCB realizou a 9ª edição do Fórum ESART, entre 19 e 21 de fevereiro de 2013. A iniciativa envolveu, uma vez mais, todas as áreas de formação da escola (Design Comunicação e Produção Audiovisual, Design de Interiores e Equipamento, Design de Moda e Têxtil e Música) reforçando, ao mesmo tempo, a relação da Escola com a comunidade albicastrense, dinamizando diversos espaços culturais da cidade. A iniciativa, que marcou o arranque do segundo semestre, visou constituir-se como um complemento pedagógico às atividades letivas, onde os alunos puderam, novamente, contactar com profissionais do meio empresarial.

Na sessão de abertura, o Presidente do IPCB Carlos Maia salientou não só a qualidade da iniciativa, que se tem apresentado como "montra" do que de melhor se faz na ESART, como o seu trajeto notável, sempre com conferencistas de alto nível.



IPCB organizou IV Encontro de Tipografia

O IPCB/ Escola Superior de Artes Aplicadas foi a entidade que este ano organizou o IV Encontro de Tipografia, evento que tem como principal objetivo constituir-se como o centro de divulgação, reflexão e discussão sobre a investigação e o desenvolvimento tipográfico a nível nacional e internacional. O IV Encontro de Tipografia decorreu, nos dias 27 e 28 de setembro, no concelho de Idanha-a-Nova.

Subordinado ao tema geral "Do inscrito ao escrito", o IV Encontro de Tipografia contou com a presença de investigadores, profissionais, docentes e alunos com projetos dedicados à tipografia, os quais pretenderam fomentar a partilha de experiências resultantes do exercício da profissão em ateliê, ao nível da investigação e no contexto académico, de modo a promover novos conhecimentos e projetos.



Livro sobre gerontologia e gerontagogia

O docente do IPCB /Escola Superior de Educação Ernesto Candeias Martins apresentou o seu novo livro "Gerontologia & Gerontagogia - animação sociocultural em idosos", no dia 24 de setembro de 2013. Com a chancela da Cáritas Portuguesa, a nova publicação de Ernesto Martins "propõe-se ser um desafio na orientação daqueles profissionais, responsáveis institucionais e pessoas voluntárias, que ajudam e apoiam os nossos idosos por esse país fora a conservarem melhor o seu nível de autonomia, de satisfação, alegria e qualidade de vida, proporcionando-lhes mais recursos médico-assistenciais, sociais e socioculturais (animação), etc". O autor defende que "a intervenção do gerontólogo social, do educador social e do animador sociocultural são fundamentais na promoção da intergeracionalidade e da cidadania (sénior) participativa".



Alunos da ESART em estágio na Gulbenkian

Onze alunos do IPCB /Escola Superior de Artes Aplicadas participaram no primeiro Estágio Gulbenkian para Orquestra, sob a orientação dos maestros Joana Carneiro e Paul McCreesh, que decorreu na Universidade de Aveiro, entre 27 de julho e 1 de agosto de 2013.

Puderam candidatar-se instrumentistas com idades compreendidas entre 17 e 25 anos, dando a Gulbenkian preferência aos candidatos com frequência de ensino superior ou licenciatura completa nos seguintes instrumentos: violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta, oboé, clarinete, fagote, trompa, trompete, trombone, tuba e tímpanos/percussão.

Sete alunos do IPCB/ESART foram escolhidos para o naipe de violinos, enquanto os restantes integraram as classes de violoncelo, viola-d'arco, clarinete e oboé.

O estágio teve como “objetivo promover a experiência orquestral e o desenvolvimento do nível artístico entre jovens instrumentistas portugueses”.



Alunos do IPCB selecionados para a Orquestra Mundial

Quatro alunos do IPCB/ESART foram selecionados para a Orquestra Mundial.

Os resultados foram anunciados em dezembro e da lista de admitidos constavam sete portugueses, nomeadamente quatro violinistas - Nuno Vasconcelos, Oksana Kurtash, Ana Catarina Pinto e Tiago Santos - da classe dos professores do IPCB/ESART Augusto Trindade e Alexandra Trindade. A Orquestra Mundial, que integra músicos de 54 países sob a orientação do maestro Josep Vicent, promove a interculturalidade e a solidariedade através da música.

Os alunos do IPCB/ESART selecionados frequentam diversos graus de ensino, tendo em comum o facto estarem sob orientação de Augusto Trindade e Alexandra Trindade, que, nos últimos cinco anos, têm visto discípulos seus integrarem orquestras internacionais como a Orquestra de Jovens da União Europeia e a Orquestra Sinfónica do YouTube.



Aproximar alunos ao mercado de trabalho

O IPCB/Escola Superior de Tecnologia realizou, de 11 a 14 de março, a terceira edição da Semana de Engenharia @ ESTCB.

No dia 11 decorreram as II Jornadas de Engenharia das Energias Renováveis.

No dia 12, foi a vez das XV Jornadas de Engenharia Civil.

As IV Jornadas Engenharia Industrial, área com bons índices de empregabilidade no espaço europeu, refletiu sobre áreas emergentes de trabalho e promoveu visitas a empresas onde estão a estagiar alunos da licenciatura, nomeadamente à Celtejo e ao ISQ-Labet.

Finalmente, no dia 13, decorreram as XIV jornadas de Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações, nas quais se destacaram as palestras de oradores do Instituto Superior Técnico, da UBI e de diversas empresas do setor - ABB, SA, WEGeuro-Indústria Eléctrica, S.A., Cisco Systems e Albitecnic.

A photograph showing three men in suits. One man is seated at a round wooden table, signing a document. Two other men stand behind him, one looking at the document and the other looking towards the camera. The setting appears to be an office or meeting room.

Ministro inaugurou Centro de Zoonoses

O Ministro da Educação e Ciência Nuno Crato esteve, dia 21 de maio de 2013, no Instituto Politécnico de Castelo Branco, onde inaugurou o Centro de Investigação em Zoonoses. Infraestrutura única no país, o Centro de Investigação em Zoonoses do IPCB é uma infraestrutura do Sistema Científico e Tecnológico que vai permitir desenvolver estudos epidemiológicos e clínicos ao nível das zoonoses, através da colaboração multidisciplinar de investigadores e técnicos, e de instituições de natureza diversa, ligadas à Saúde Pública e à Veterinária, entre outras.

Na cerimónia, o Presidente do IPCB, Carlos Maia, congratulou-se com a presença de Nuno Crato referindo que ela era “uma honra” e “um incentivo para a comunidade académica do Politécnico de Castelo Branco”. Carlos Maia acrescentou ainda que com a infraestrutura agora inaugurada a instituição fica mais capacitada para realizar investigação e para ajudar a comunidade. “Queremos ser parceiros ativos no desenvolvimento da nossa região porque essa é a nossa missão e é para isso que estamos vocacionados”, disse ainda o Presidente do IPCB.

O Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Joaquim Morão, reforçou a ideia de que o IPCB faz parte da estratégia de desenvolvimento da região e que “é fulcral que existam na cidade e na região instituições que fixem pessoas e emprego e que criem Ciência e Tecnologia”. Joaquim Morão referiu ainda que “o Centro de Investigação em Zoonoses resultou de uma candidatura ao sistema de apoio aos Parques de Ciência e Tecnologia no qual a autarquia também esteve envolvida com o Centro de Apoio



Tecnológico Agroalimentar e a Incubadora de Empresas. Há, portanto, uma ligação entre todos para um projeto de futuro”, disse.

Na sua intervenção, o Ministro da Educação e Ciência começou por afirmar que “a Educação, a qualificação dos jovens e a cooperação das Instituições de Ensino Superior com as empresas e com as autarquias são um fator decisivo para o crescimento do país”. Nuno Crato disse ainda que o país não tem Ensino Superior a mais





- “o que temos é emprego a menos. Mas a aposta dos jovens na sua formação é uma garantia para enfrentarem o futuro de uma forma mais confiante”.

O Ministro da Educação e Ciência reforçou as palavras dos Presidentes do IPCB e da autarquia reafirmando que “os Politécnicos são uma força fundamental no desenvolvimento do país pela ligação que têm às empresas, às autarquias e pela investigação que fazem”.

“Hoje é um dia feliz para todos porque é o dia em que simbolicamente o IPCB tem mais um laboratório que dará um contributo importante não só para a formação de novos técnicos como para o apoio à região e ao país”, disse o Ministro no final da sua intervenção.

A construção do Centro de Investigação em Zoonoses teve início em outubro de 2011 e representou um investimento de 600 mil euros, participado em 85% pelo Programa Operacional Regional do Centro (MaisCentro). A sua localização na Quinta da Sr.^a de Mércoles onde funciona a Escola Superior Agrária do IPCB favorece a proximidade às populações de animais domésticos e selvagens, assim como vai favorecer em grande medida o setor agropecuário, nomeadamente as populações rurais.

Para além da colheita e análise de informação, do desenvolvimento de estudos epidemiológicos, o Centro de Investigação em Zoonoses do IPCB irá acompanhar animais suspeitos de doença e desenvolver trabalhos de natureza clínica.

Neste contexto, a criação de um centro



de investigação de zoonoses permite desenvolver estudos consistentes a fim de conhecer e caracterizar estas patologias, contribuindo, posteriormente, para a definição e implementação de estratégias que permitam uma ação concertada por parte das autoridades de saúde pública e veterinária, com impacto nos custos económicos provocados por estas doenças, bem como a melhoria da qualidade de vida das populações.

Após a inauguração da nova estrutura científica e tecnológica do IPCB, o Ministro da Educação e Ciência visitou diversos laboratórios da Escola Superior Agrária e assinou os livros de honra do IPCB e da ESA.

Nuno Crato terminou a sua visita ao Instituto Politécnico de Castelo Branco com a deslocação ao Campo da Talagueira, onde se localizam as Escolas Superiores de Saúde e de Tecnologia, tendo-se inteirado do andamento



das obras do novo Bloco Pedagógico da Escola superior de Artes Aplicadas, cuja conclusão está prevista para o próximo ano.



A photograph showing three people seated at a conference table in a meeting room. On the left is a woman with dark hair wearing a colorful patterned top. In the center is a man with dark hair wearing a dark suit and a pink striped tie. On the right is a man with short dark hair wearing a blue blazer over a striped shirt. They are all looking towards the camera. There are laptops and water bottles on the table. A framed coat of arms is visible on the wall behind them.

IPCB tem um impacto económico na região de 40,251 milhões de euros

O impacto anual total do IPCB na região de Castelo Branco correspondeu, em 2012, a um total de 40,251 milhões de euros, o que equivale a 5,6% do PIB dos concelhos de Castelo Branco e Idanha-a-Nova. Desta forma, por cada euro gasto pelo Estado no financiamento do IPCB (13.568.280 euros), gera-se um nível de atividade económica de 2,91 euros. Estes são os principais dados de um estudo coordenado pela Universidade do Minho e pelo Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, e desenvolvido pelos docentes e investigadores do IPCB Sara Nunes e Luís Farinha.

Para o cálculo do impacto económico do IPCB na região os investigadores consideraram “os gastos dos docentes e funcionários que mudaram de residência para trabalhar no IPCB e os gastos das suas visitas; os gastos com alimentação e transportes dos docentes e funcionários que não tendo mudado de concelho de residência para trabalhar no IPCB, não residem em Castelo Branco ou Idanha-a-Nova; os gastos dos alunos que vieram estudar de outras regiões para Castelo Branco e os gastos das suas visitas; os gastos dos alunos locais que teriam ido estudar para outras regiões, caso o IPCB não existisse; os gastos em alimentação e transportes dos alunos que não mudaram de residência mas se deslocam diariamente de outros concelhos e que não iriam estudar para outra instituição (18,5% dos estudantes); os gastos da instituição, na região de Castelo Branco em bens e serviços.

A elaboração do estudo foi justificada pelo Presidente do IPCB com o facto de, “perante a atual conjuntura económica e social, marcada por cortes orçamentais, ser essencial que as Instituições de Ensino Superior (IES) quantifiquem o impacto que as suas atividades têm na comunidade envolvente e no respetivo desenvolvimento económico”.

De acordo com os dados obtidos pelo estudo, o Presidente do IPCB afirma “não conhecer nenhum investimento público na região que tenha o retorno conseguido pela instituição - o que comprova a sua importância para o interior do país -, pelo que é inconcebível, neste momento, podermos pensar a região sem uma instituição como o Politécnico de Castelo Branco”.

Outro dado relevante obtido neste estudo é o de o IPCB ser uma das instituições de ensino superior onde é mais económico estudar, tendo em conta os números recolhidos noutros sete Politécnicos que efetuaram a mesma investigação.

O estudo teve como objetivos quantificar o impacto que as atividades do IPCB têm na comunidade envolvente e no respetivo

desenvolvimento económico, medir os efeitos sobre o nível de atividade económica regional resultantes da presença do IPCB e caracterizar detalhadamente a população que constitui o IPCB.

De acordo com os investigadores, os dados foram recolhidos através da aplicação de um questionário, tendo-se verificado que a amostra recolhida era representativa da população em estudo. Além da determinação do impacto económico do IPCB, o estudo permitiu ainda caracterização detalhada de toda a população que, em 2012, constituía o IPCB (374 docentes, 259 funcionários e 4582 alunos) ao nível profissional, pessoal e familiar e condições de vida (no caso dos docentes e funcionários) e pessoal, percurso escolar, situação escolar, condições de vida e caracterização familiar (no caso dos alunos).

Da análise, observou-se que 35,3% dos docentes mudou o seu concelho de residência para trabalhar no IPCB e que 26,5% se deslocam diariamente de outros concelhos para Castelo Branco ou Idanha-a-Nova, embora não tenham mudado de concelho de residência para desempenhar funções no IPCB. Relativamente aos funcionários, verificou-se que 20% mudou de residência para desempenhar funções no IPCB, enquanto 5,8% se desloca diariamente de outro concelho. Procedeu-se a um levantamento das despesas mensais de docentes e funcionários com alojamento, educação dos filhos, alimentação, livros e outro material escolar, saúde, atividades de lazer, bens pessoais, material informático e internet, despesas correntes e transportes. No caso dos docentes e funcionários que mudaram de concelho de residência para trabalhar no IPCB procedeu-se ao levantamento dos montantes gastos com as visitas que recebem.

A pesquisa permitiu observar que 43,2% dos alunos mudou de localidade de residência para frequentar o IPCB. Ainda que 45,7% dos alunos seja natural da região ou se desloque de um raio não superior a 50 km,

37,0% deslocou-se de um raio superior a 100km. Em média, os alunos do IPCB deslocaram-se 128 km (mediana 120 km) e, se forem considerados só os alunos que mudaram de residência, este valor sobe para 220 km. Acresce ainda o facto de 86,4% dos inquiridos terem escolhido o atual curso como 1ª opção. Nos alunos que mudaram de residência foram 82,9% os que escolheram este curso como 1ª opção. Constatou-se que 50,6% são alunos trabalhadores-estudantes.

Determinaram-se os gastos dos alunos em alojamento, alimentação, transportes, propinas e taxas, bens pessoais, material escolar, material informático, lazer, saúde e outras despesas. Cada aluno do IPCB gasta em média mensalmente 382 euros.

Em particular, os alunos que mudaram de concelho de residência para estudar no IPCB apresentam um gasto mensal médio de 429 euros, enquanto os restantes gastam mensalmente 332 euros. Além disso, procedeu-se ao levantamento dos montantes gastos com as visitas que recebem os alunos que se encontram deslocados do seu concelho de residência.

O gasto anual dos docentes foi de 6,499 milhões de euros, o dos funcionários de 1,769 milhões de euros, o dos alunos 30,684 milhões de euros e gasto anual da instituição em bens e serviços foi 1,297 milhões de euros, o que representou de impacto económico na região de 42,251 milhões de euros.



Orquestra do IPCB/ESART em horário nobre da RTP



O programa da Rádio e Televisão de Portugal (RTP) “Música Maestro” teve como orquestra residente a Orquestra Sinfónica do IPCB/Escola Superior de Artes Aplicadas. O programa foi dirigido pelo maestro Rui Massena e o seu objetivo foi o de sensibilizar o grande público para a temática da música clássica, através de uma linguagem informal e divertida. O “Música Maestro” foi exibido às quintas-feiras, em horário nobre e constituído por treze episódios, o primeiro dos quais foi para ar no dia 21 de março de 2013.

Cada episódio do programa teve sempre um tema clássico como fio condutor e, a partir dele, surgiam conversas informais com compositores, reconstituições e, acima de tudo, uma viagem, não só musical, mas também por diversas cidades do país onde o contacto com a população servia de mote à desconstrução explicativa de cada obra.

No último episódio, que foi para o ar a 20 de junho de 2013, o IPCB e a ESART foram, a par de Tchaikovsky, os protagonistas do

programa. Em Castelo Branco, o maestro Rui Massena viajou no fantástico universo daquele que é um dos mais famosos bailados do mundo e para sempre um hino indissociável da época natalícia, “O Quebra Nozes”. Em destaque esteve também a Orquestra Sinfónica do IPCB/ESART, os seus professores e executantes, tendo Rui Massena entrevistado o diretor da Escola, José Raimundo, e o Presidente do IPCB, Carlos Maia.

A escolha da Orquestra Sinfónica da ESART para orquestra residente do programa da RTP deveu-se, no entender do diretor da Escola Superior de Artes Aplicadas, José Raimundo, “à qualidade e tipologia da sua formação, já que as peças executadas nas gravações representavam vários períodos e eram obras que precisavam de orquestras com 70 a 80 executantes”. Além disso é a única instituição de ensino superior com uma orquestra completa capaz de recriar o “O Quebra Nozes” de Tchaikovsky na sua versão original.



Secretário de Estado da Alimentação e Investigação Agroalimentar visita IPCB

O Secretário de Estado da Alimentação e Investigação Agroalimentar, Nuno Vieira e Brito, visitou, dia 7 de junho de 2013, o Instituto Politécnico de Castelo Branco. Vieira e Brito esteve nos Serviços da Presidência do IPCB, onde assinou o livro de honra, tendo de seguida visitado a Escola Superior Agrária (ESA) e o Centro de Investigação em Zoonoses, inaugurado em maio pelo Ministro da Educação e Ciência.

Nesta sua deslocação a Castelo Branco, o Secretário de Estado da Alimentação e Investigação Agroalimentar quis “respirar o ar científico” do IPCB e inteirar-se das estruturas de investigação e experimentação da ESA, escola que tem diversos cursos de Licenciatura e de Mestrado na esfera de atuação da sua secretaria de estado, nomeadamente Engenharia Biológica e Alimentar, Nutrição Humana e Qualidade Alimentar, e Inovação e Qualidade na Produção Alimentar.

Nuno Vieira e Brito, congratulou-se com a investigação aplicada que está a ser desenvolvida no IPCB /Escola Superior Agrária e a proximidade que a instituição tem às empresas, autarquias e organizações da região, nomeadamente o CATAA – Centro de Apoio Tecnológico Agro-Alimentar.

O Secretário de Estado da Alimentação e Investigação Agroalimentar afirmou mesmo que o desafio que se coloca hoje aos Politécnicos é reforçarem essa ligação às empresas e às autarquias com o objetivo de aumentarem a transferência de conhecimento e de tecnologia, potenciando os recursos onde estão inseridos.

Nuno Vieira e Brito é Doutor em Ciências Veterinárias pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e docente da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viana do Castelo onde foi, também vice-presidente. Anteriormente era Diretor Geral de Alimentação e Veterinária.

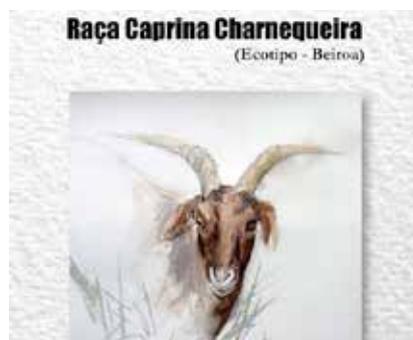


Agro Agrária liga conhecimento e prática

A Escola Superior Agrária apresentou, de 13 a 16 de abril, na Quinta da Sr.^a de Mércules, em Castelo Branco, a 3^a edição da Feira Agro-Agrária.

O certame tem como objetivos realçar perante a comunidade a importância que a agricultura tem na região e no país e, ao mesmo tempo, divulgar o IPCB, a Escola e todos os agentes do setor agrícola e florestal que ano após ano participam na exposição. Por outro lado, através desta iniciativa, o IPCB/ESA pretende sensibilizar os jovens e respetivas famílias para a agricultura, quer enquanto atividade económica, quer enquanto atividade produtiva que está na base da autossuficiência alimentar do país.

Além da componente expositiva, o programa compreendeu atividades lúdicas, como uma corrida de orientação, dentro da quinta Sra. de Mércules, e jornadas técnicas científicas no sentido de reforçar a ligação entre o conhecimento e a prática.



Publicações sobre raças de pequenos ruminantes

O IPCB editou três publicações técnicas sobre as raças de pequenos ruminantes com solar de origem na Beira Baixa - Raça Caprina Charnequeira - Ecotipo Beiroa, Raça Ovina Merino da Beira Baixa e Raça Ovina Churra do Campo. As publicações, da autoria do docente do IPCB/ Escola Superior Agrária Carlos Rebelo de Andrade, foram lançadas na Sessão de Inauguração da III Agro-Agrária.

Para o autor, o estudo efetuado teve por objetivos preservar o património genético das três raças de pequenos ruminantes com solar de origem na Beira Baixa.

De referir que a região é famosa pelos seus queijos, tanto os de leite de ovelha como os de mistura com leite de cabra.

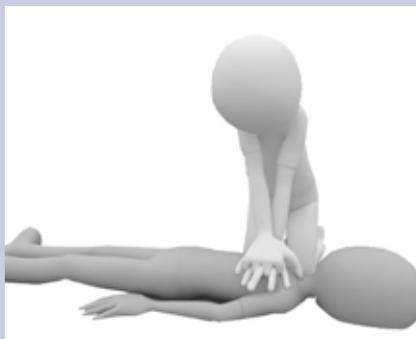


10ª edição do Desfile de Moda IPCB/ESART

A 10.^a edição do Desfile de Moda do IPCB/ESART decorreu este ano no largo do antigo Quartel da Devesa, em frente à Biblioteca Municipal, no dia 14 de junho de 2013. A mostra exibiu e divulgou as coleções dos 38 alunos finalistas do curso de licenciatura em Design de Moda e Têxtil e dos 11 estudantes do mestrado em Design do Vestuário e Têxtil, lecionado em associação com a Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa.

Ao longo do ano letivo, os alunos trabalharam para este desfile cumprindo todas as etapas necessárias à realização de um projeto em Design de Moda, que se inicia com a definição de um conceito, o desenvolvimento criativo da coleção e com a confeção das peças de vestuário.

As músicas que acompanharam este evento foram, novamente, da autoria dos alunos da licenciatura em Música Electrónica e Produção Musical e o desfile contou com a presença de manequins profissionais.



XI Sessões de Cardiopneumologia da Beira Interior

Nos dias 17 e 18 de maio realizaram-se, na IPCB/EST, as XI Sessões de Cardiopneumologia da Beira Interior. Organizadas por docentes e alunos do curso de Licenciatura em Cardiopneumologia da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, o programa integrou, no primeiro dia, um curso de suporte básico de vida, seguido por uma sessão dedicada à investigação em cardiopneumologia. Nesta sessão, que decorreu na ESALD, as comunicações abordaram temas como: “O estudo da prevalência de sinais e sintomas associados a distúrbios respiratórios do sono”, “Raça Africana Versus Raça Caucasiana: Diferenças Eletrocardiográficas e da Pressão Arterial”.

Especialistas de várias unidades hospitalares do país partilharam a sua experiência e desenvolveram variados temas integrados nas quatro mesas redondas do programa: “Repolarização Ventricular”, “Cardiopneumologista em contexto de Emergência”, “Patologia Respiratória do Sono”, “Inovações Técnicas em Cardiopneumologia”.



"Global Tour" vence Poliemprende regional

O Júri Regional do Concurso Poliemprende, reuniu no dia 18 de julho de 2013, para proceder à seleção dos três melhores projetos de negócio.

“GlobalTour”, um serviço informático que permite ao utilizador fazer um planeamento rigoroso de toda a sua viagem, turística e ao mesmo tempo conhecer os produtos locais ficou classificado em primeiro lugar na fase regional do Concurso Poliemprende. A equipa vencedora é constituída por dois alunos, Bruno Antunes (EST) e Marco Ribeiro (Universidade de Coimbra), e por um docente, Prof. Paulo Alves (EST). O Júri atribuiu ainda o segundo prémio ao projeto “Fábrica de Artesãos”, que tem como objetivo aproveitar ofícios tradicionais como uma forma de promover o autoemprego, e o terceiro prémio ao projeto “Passaporte para a saúde” - combater o sedentarismo, criando planos de exercícios adequados às condições cardiovasculares de cada indivíduo.



Engenharia Civil com acreditação máxima

A Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) acreditou, sem restrições, por um período de cinco anos, a Licenciatura em Engenharia Civil do IPCB / Escola Superior de Tecnologia. Com esta decisão, o curso de Engenharia Civil do IPCB/EST vê reconhecida a sua qualidade e desempenho por parte da entidade que, em Portugal, garante a qualidade do ensino superior, “através da avaliação e acreditação das instituições de ensino superior e dos seus ciclos de estudos, bem como no desempenho das funções inerentes à inserção de Portugal no sistema europeu de garantia da qualidade do ensino superior. A avaliação da A3ES à Licenciatura em Engenharia Civil do IPCB / EST teve por objeto a qualidade do desempenho, medindo o grau de cumprimento da sua missão através de parâmetros de desempenho relacionados com a respetiva atuação e com os resultados daí decorrentes.



Futuros telemóveis com contribuições do IPCB

O docente do IPCB/Escola Superior de Tecnologia Paulo Marques esteve nos EUA a apresentar duas contribuições técnicas relacionadas com a nova arquitetura da rede de telemóveis. Paulo Marques participou na reunião do comité técnico "Reconfigurable Radio Systems" (RRS) que decorreu, durante os dias de 9 a 13 de Setembro de 2013, na sede mundial da INTEL, situada na região do Silicon Valley, São Francisco, Califórnia. A presença do docente do IPCB/EST neste encontro teve por objetivo contribuir com os resultados recentes da sua investigação para a definição das normas (texto do standard TS 103 145) que estão a ser desenvolvidas pelo European Telecommunications Standards Institute (ETSI). terrestre (TDT).



IPCB divulga iniciativa europeia "We Means Business"

O IPCB apresentou, no dia 12 de dezembro de 2012, a iniciativa europeia "We Mean Business", que visa sensibilizar os dirigentes das organizações sobre os benefícios da integração de estagiários dos programas de mobilidade internacional Erasmus e Leonardo da Vinci. Com esta ação, que englobou as intervenções da Diretora da Agência Nacional PROALV, Maria do Céu Crespo, da Coordenadora do Consórcio ERASMUSCENTRO, Maria João Cardoso, e do Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, Pedro Saraiva, a que se seguiu a mesa redonda "Colaboração entre ensino superior e empresas em ambiente internacional", com a presença de representantes do Conselho Empresarial do Centro (CEC), NERCAB e Danone, pretendeu-se mostrar as vantagens que o tecido empresarial da região pode obter se recorrer a estágios subsidiados pelos programas comunitários.



Homenagem ao IPCB pelo Poliemprende

No dia 13 de novembro de 2012, o IPCB foi homenageado pela criação e disseminação nacional do Concurso Poliemprende, concurso de ideias de negócio que teve a sua génese no IPCB, em 2003, tendo sido alargado, a partir de 2005, a outros Institutos Politécnicos. A homenagem decorreu durante a apresentação, no IP da Guarda, do 10º Concurso Poliemprende na qual estiveram presentes representantes da rede nacional de Institutos Politécnicos, entidades convidadas, docentes e alunos.

O Instituto Politécnico de Castelo Branco esteve representado pelo Vice-Presidente, José Carlos Gonçalves, e pelo subdiretor da Escola Superior de Educação, Domingos Santos, coordenador do CEDER- Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional quando o concurso foi criado.







Poliempreende ganha prémio europeu

O concurso Poliempreende, criado em 2003 pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco e posteriormente alargado a todas as instituições politécnicas do país, foi o vencedor nacional dos Prémios Europeus de Promoção Empresarial na categoria “Investimento nas competências empreendedoras”. A candidatura ao prémio foi apresentada no decorrer da 10ª edição do Poliempreende, coordenada pelo IPGuarda.

Os Prémios Europeus de Promoção Empresarial (European Enterprise Promotion Awards – EEPA) foram lançados em 2005 pela Comissão Europeia, e têm como objetivo distinguir boas práticas de promoção do empreendedorismo na Europa. Este Prémio destina-se às entidades públicas da União Europeia, bem como de outros países associados, como a Croácia, Islândia, Noruega, Sérvia e Turquia, que preencherem os requisitos de candidatura de iniciativas existentes ou recentes em matéria de elaboração de políticas, de empresas ou de educação e à sua influência na região ou localidade em questão, demonstrando uma evolução progressiva durante um período de dois anos.

O Poliempreende é, hoje, um projeto da rede politécnica, exemplo de parceria e cooperação entre instituições, que promove uma metodologia de ensino que potencia a criatividade e inovação e que procura que ela se transforme em projetos de vocação empresarial, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades e competências dos estudantes, professores e diplomados das suas instituições. Além de ser um concurso de projetos de negócio, tem subjacente uma metodologia de motivação e educação do espírito de empreendedorismo e de projetos de vocação empresarial. A organização da sua atividade em “Oficinas”, e por estar no ensino superior politécnico, a vertente de aplicação à realidade empresarial procura ser forte e se traduzir por desenvolver projetos o mais próximos possível do que realmente um empreendedor deve refletir e definir quando pensa na criação do seu projeto empresarial. Assim, este projeto tem proporcionado resultados que denotam o impacto que tem na comunidade académica e empresarial, com a criação de empresas e registos de patentes, e número de alunos e equipas de estudantes, docentes e diplomados, que já usufruíram da formação proporcionada.



Sistema Geogreen ganha Prémio Inovação

O Sistema GEOGREEN que está a ser desenvolvido na UBI, em parceria com o IPCB/ Escola Superior Agrária, com o apoio empresarial da ISOCOR e da SOFALCA - Isolamentos de Cortiça, recebeu o 1º prémio Inovação Tektónica 2013 - Feira Internacional de Construção e Obras Públicas. O GEOGREEN é um sistema modular para superfícies ajardinadas, constituído por painéis pré-fabricados e pré-plantados com vegetação, adequado para edifícios novos e readaptação/reabilitação de edifícios existentes.

O sistema pretende contribuir para o arrefecimento passivo de edifícios e associa os benefícios da vegetação adaptada com as características térmicas, acústicas e ambientais dos materiais utilizados.

Financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), o sistema integra-se no âmbito do projeto "Waste geopolymeric binder-based natural vegetated panels for energy-efficient building green roofs and facades".



IPCB no pódio do Festival Nacional de Robótica

O robô ESTCAR, apresentado pelo IPCB no Festival Nacional de Robótica (FNR), que decorreu de 24 a 28 de abril de 2013, em Lisboa, alcançou o primeiro lugar na prova de Condução Autónoma – Rookie. Este robô foi construído no âmbito do Curso de Especialização Tecnológica (CET) de Automação e Manutenção Industrial, fazendo parte do projeto final de dois alunos do curso.

Para além da participação do ESTCAR, o IPCB concorreu ainda com o robô KIKA na prova de Condução Autónoma – Challenge, tendo melhorado a sua classificação, relativamente a anos anteriores, subindo do quarto para o terceiro lugar.

Os resultados agora alcançados no FNR de 2013 premiaram o espírito e empenho da equipa do IPCB/ Escola Superior de Tecnologia para superar as dificuldades das provas.



Aluno vence Internacional Trumpet Guild

Ricardo Matos, aluno finalista do curso de licenciatura do IPCB/Escola Superior de Artes Aplicadas em Instrumento, variante Trompete, venceu a Competição Individual da 38ª Conferência Anual da Internacional Trumpet Guild (ITG), que teve lugar em Grand Rapids, Michigan, EUA, de 11 a 15 de junho de 2013.

Ricardo Matos foi avaliado por um júri composto pelos músicos da Yamaha Stephen Burns e Jens Lindemann e ainda por Thomas Hooten, o trompetista principal da Filarmónica de Los Angeles.

O aluno do Politécnico de Castelo Branco foi o único finalista europeu nesta categoria e teve como adversários músicos dos Estados Unidos e da Malásia.

A ITG é uma organização fundada em 1975 para promover a comunicação entre os trompetistas de todo o mundo e para melhorar o nível artístico. Tem mais de 5.000 membros oriundos de 56 países.



Aluno da ESART vence Prémio de Fotografia

Pedro Ribeiro, aluno do 2º ano de Mestrado em Design Gráfico do IPCB/Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) venceu o Prémio de Fotografia da Revista "O mundo da Fotografia Digital", da edição nº 97 de maio de 2013, na Missão "Fotografar na Floresta". O aluno do IPCB/ESART venceu o galardão com o trabalho "Island in the River Alva", que o autor considera "um lugar mágico onde existe uma simbiose perfeita entre a floresta e o Rio Alva".

Com mais este prémio, atribuído pela publicação considerada a mais importante do setor em Portugal, Pedro Ribeiro acrescenta o seu curriculum onde já constam diversas publicações em revistas fotográficas, assim como exposições de pintura e fotografia.



Aluno de Violino na "World Youth Orchestra"

Vasken Fermanian, aluno do IPCB/ Escola Superior de Artes Aplicadas, da classe do professor Augusto Trindade, foi selecionado para a "World Youth Orchestra" (Orquestra de Jovens Mundial). À semelhança do que acontece com outras orquestras internacionais, a prova de seleção realizou-se através do envio de um vídeo com obras impostas pela organização que, no caso concreto, exigia um concerto de Mozart e excertos orquestrais de elevada dificuldade, nomeadamente de Rossini e Brahms.

Natural do Brasil, Vasken Fermanian tem já no seu currículo ter sido selecionado para a Orquestra Sinfónica do YouTube 2011 e premiado no Concurso para Violino "Paços' Premium", nesse mesmo ano. Ao integrar agora o naipe dos violinos da Orquestra de Jovens Mundial, Vasken Fermanian terá a possibilidade de realizar estágios e concertos uma tournée à China.



Trio da ESART conquista prémio em Itália

O grupo All Libitum Trio, formado em 2010 no âmbito da unidade curricular de Música de Câmara do IPCB/ Escola Superior de Artes Aplicadas, conquistou o 2º Prémio na categoria de Música Câmara do Concurso Internacional "Città di Castelfidardo" (Itália), considerado um dos mais prestigiados concursos a acordeão do mundo. A competição realizou-se entre os dias 20 e 22 de setembro de 2013 e na categoria de Música Câmara participaram 12 grupos a nível mundial, tendo o All Libitum Trio recebido um troféu e um prémio monetário.

Constituído sob a orientação do professor, acordeonista e compositor Paulo Jorge Ferreira, o All Libitum Trio é constituído por David Nunes na flauta transversal, Mariana Barradas no violoncelo e Fábio Palma no acordeão.

Recentemente estreou a obra "In Extremis", composta por Paulo Jorge Ferreira expressamente para o grupo.



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Mestrados



CANDIDATURAS ABERTAS NAS ÁREAS:

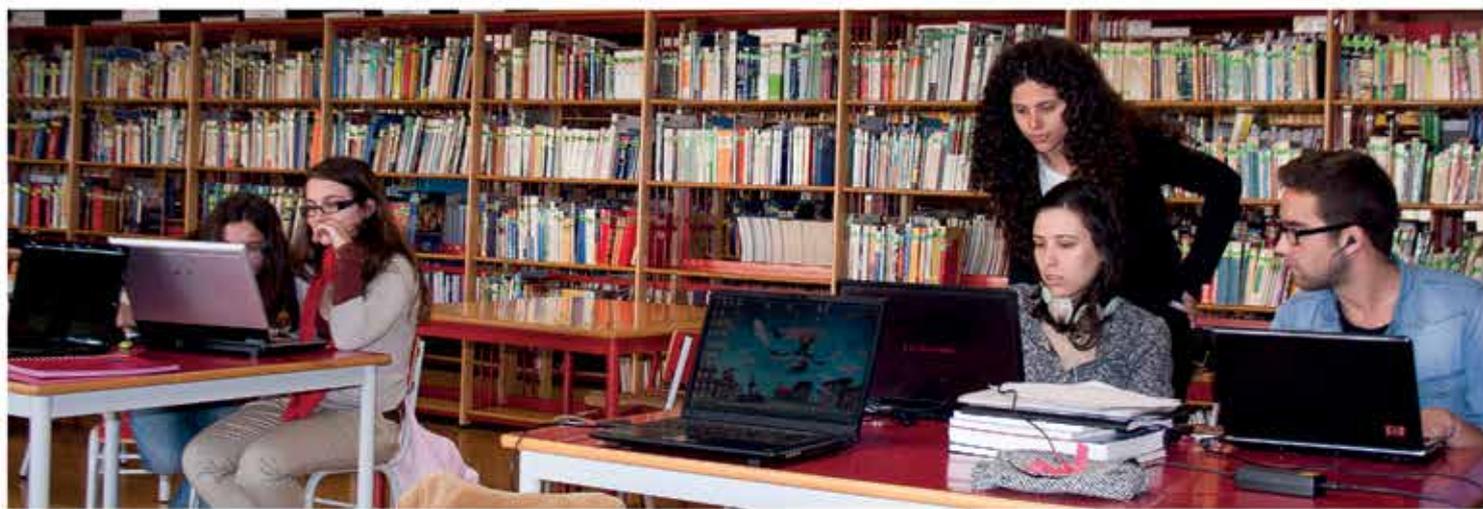
Artes, Comunicação e Multimédia
Ciências Biológicas e Alimentares
Ciências Empresariais e de Direito
Educação e Formação de Professores
Engenharias e Informática
Saúde e Proteção Social
Turismo, Desporto e Serviços

Informe-se em www.ipcb.pt



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

MAIS QUE ENSINO, UM FUTURO



CURSOS DE LICENCIATURA, MESTRADO
E ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA NAS ÁREAS DA:
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES
ARTES, COMUNICAÇÃO E MULTIMÉDIA
CIÊNCIAS EMPRESARIAIS E DIREITO
ENGENHARIAS E INFORMÁTICA
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E ALIMENTARES
SAÚDE E PROTECÇÃO SOCIAL
TURISMO, DESPORTO E SERVIÇOS

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL
PROJECTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE
CONSULTADORIA E REALIZAÇÃO DE ESTUDOS
SERVIÇOS LABORATORIAIS NAS ÁREAS BIOLÓGICAS E TECNOLÓGICAS
VIVEIRO FLORESTAL

DESENVOLVIMENTO DE PROJECTOS E IDEIAS DE NEGÓCIO
CURSOS DE LÍNGUAS E TRADUÇÕES
CONCEPÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES INFORMÁTICAS
CONCEPÇÃO E PRODUÇÃO DE AUDIOVISUAL

Candidaturas on-line em www.ipcb.pt